Antes do prélio estavam alegres e euforicos os jogadores e mesmo em viagem, comemoravam os feitos anteriores. No entanto, o sorriso e a alegria desappareceram

CAIU NA ITALIA A «AURI VERDE»

De Sordi foi infeliz no jogo contra a Italia. Causou dois gols e marcou outro contra, numa jogada negra

(VIDE TEXTO NA PAGINA CENTRAL)

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1956 — NUMERO 758

DEPOIS DE DEZOITO LONGOS ANOS A "AZURRA" BISA O GRANDE FEITO

Boniperti é o capitão da esquadra italiana que conseguiu o grande feito, abatendo a seleção nacional do Brasil.

Nilton Santos, o capitão da equipe brasileira jogou bem, mas não pôde evitar o insucesso de suas côres.

Aimoré Moreira tá estudou bastante a situacão de seu quadro, e tirou suas conclusões para a formação definitiva da equipe.

DOIS CRAQUES MAIS E O TIME ESTÁ COMPLETO

(TEXTO INTERNO)

E OS NOSSOS CONTINUAM ESPERANDO!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Fato curioso e interessante está ocorrendo com o futebol paulista ou, melhor dizendo, com os clubes do futebol bandeirante. O publico, inclusive, já deve ter notado, mas, não tendo se aprofundado em verificações, não alcançou aquilo que parece ser a verdade dos fatos. Vamos a eles. Há tempos, varios clubes paulistas anunciaram a possibilidade de fazerem excursões ao estrangeiro. Depois, veio praticamente a confirmação dessas possibilidades, falando-se nos roteiros a serem seguidos. A Portuguesa de Desportos, por exemplo, iria a paises da America do Sul, com chances de poder alcançar a Europa. O Santos, recentemente — e isto não é segredo para ninguem — deveria percorrer o Velho Continente, estando mesmo de "malas prontas", com "passaporte no bolso", como se diz. Tambem o Corintians foi convidado, conforme foi publicado, sua jornada para a America Central.

Sobre a excursão da Portuguesa não mais se falou, em que pese o inegavel cartaz que o rubro verde possui no Exterior. Praticamente, a temporada no Peru, Chile, Colombia, etc., gorou! O Santos, que parecia ser o mais certo de todos, tambem resolveu cancelar a excursão. Primeiro, porque foi suspenso e proibido pelo Conselho Nacional de Desportos, não podendo se ausentar do país durante 30 dias. E segundo porque parece que a temporada mesmo falhou. Finalmente, restava o Crontians, famoso, conhecido, em todo o mundo.

Eis que a resposta do empresario começou a tardar. Posteriormente, uma ou outra noticia, sobre as dificuldades da excursão e, por ultimo, a marcação de um jogo do Campeão dos Centenarios com o Flamengo, no proximo dia 10 de maio, o que parece mostrar que a visita à America Central está praticamente sem efeito. E por que essa desistencia? Ninguem sabe. Enquanto isto, qual é o panorama do lado carioca? Quase todos os clubes guanabarinos estão fora do pais. Vasco, Fluminense, Botafogo, São Cristovão e Bonsucesso já se encontram em plena temporada. O Flamengo deverá seguir para a Suecia dentro de pouco tempo (acrescente-se que o campeonato carioca, mais curto que o paulista, pode começar mais tarde), indo a outros paises europeus. E o America vai seguir para Lima, com escala posterior em outras capitais sul americanas. Resta somente o Olaria na Capital Federal, já que o outro que ali permanecia, o Bangu, deve seguir para o Mexico, Costa Rica, Guatemala e Estados Unidos. Aliás, se os leitores repararem bem, quase o mesmo roteiro que deveria seguir o Corintians. E o clube do Parque São Jorge parece já ter desistido da excursão!

Francamente, é incompreensivel essa preferencia. Afinal, os paulistas são os bi-campeões brasileiros de futebol, são os hexa-campeões do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", disputado diretamente com os cariocas. Entretanto, na hora da viagem, seguem todos os lados de lá, ficam todos os do lado daqui. Tem-se a impresão de que os empresarios não agem direito com os paulistas ou, então, os do Rio pagam melhor. Porque é inconcebivel que viajem quadros da qualidade do Bonsuceso, da Portuguesa carioca e do São Cristovão, este um dos ultimos colocados do certame de 55, e fique uma Portuguesa de Desportos, um Corintians, um Santos, este posuindo otima esquadra e ostentando o titulo de campeão de São Paulo.

Algo deve estar ocorrendo de irregular, alguns "golpes" devem estar sendo desferidos em cima dos clubes paulistas. Está "na cara" isso, bastando recordar que o Bangu irá fazer um roteiro que, inicialmente, pertencia a um gremio daqui. O Santos ficou no Brasil, enquanto o São Cristovão está na Europa. Aberração das aberrações! O mês de maio vai ser dificil para os clubes de São Paulo, embora nem sempre as excursões sejam vantajosas. Mas deve ser ressaltado este fato de estarem excursionando cerca de oito clubes do Rio e nenhum de São Paulo, apesar de terem sido entaboladas negociações para temporadas. Os paulistas confiam demais!

Serviço Secreto

Apesar das vibrações atmosféricas causadas pelos festejos dos subditos italianos da rua Caetano Pinto, foi possivel ao nosso escritório de espionagem captar varios telegramas oriundos de Milão, enviados pelo nosso emissario Gusmanovitch, que agora se chama Gusmanivitchi, em homenagem aos futebolistas peninsulares. Vamos, pois, para começar, aos telegramas do referido espião:

1) — *"Faltou jogadores brasileiros aquilo que sobra Sofia Loren para derrotar seleção italiana".*

2) — *"Flavio Costa declarou após jogo que atuação brasileira foi apenas "mezzo a mezzo" em homenagem publico italiano pt Dai derrota pt".*

3) — *"Após prélio dirigente Sampdoria ofereceu cinco milhões De Sordi para atuar centro-avante referido clube pt De Sordi fez furor por seu estilo perfeito goleador pt".*

4) — *"Durante partida cada vez que De Sordi chocou com Virgili senhoritas torcida desmaiaram exigindo cuidados médicos pt Duelo terrorifico com fraturas expostas imediatamente corrigidas por proprios craques que enfiavam ossos novamente dentro corpo e continuavam lutando como leões pt Depois jogo precisei tomar calmante para sossegar pt".*

5) — *"Depois da partida o meia-direita Valter muito pálido declarou que sujeito que o marcava era tão grande que não conseguiu ver luz do sol durante todo cotejo pt".*

6) — *"Foi descoberto após prélio hoje que defesa italiana amarrou ataque Brasil com espagueti prejudicando assim liberdade movimentos nossos pt Será pedida anulação jogo por Silvio Pacheco pt Inconformados nacionais pt".*

7) — *"Infelizmente juiz holandês Horn teve boa atuação pt Ninguem pode descarregar bilis suas custas pt Esperemos ardentemente má arbitragem Turquia para despejar referido material acumulado 180 minutos sem gols pt".*

— O —

Este foi o primeiro serviço remetido pelo nosso enviado especial. Pelo que remeteu, dá para ver que o 3 a 0 foi 3 a 0 mesmo. Estamos com vontade de iniciar uma lista de donativos para descobrir um ataque que seja digno de representar a seleção brasileira no exterior. A média de gols do sul-americano, pan-americano e excursão à Europa é mais baixa que a cotação do cruzeiro, no mercado de cambio oficial.

— O —

Quarta-feira à tarde houve uma manifestação coletiva de júbilo no bairro do Brás. Sairam à rua inumeros italianos dos bons, e percorreram as artérias principais carregando pizzas suculentas, que comiam gulosamente, deixando os espectadores com água na boca. Inquirido, um deles explicou:

— Ah... os brasiliani han restato con aqua in la boca, han restato... entó nós queremi que fique mais, queremi...

A isso se chama crueldade mental, em bom português.

— O —

Como vocês não ignoram, o técnico Aimoré fez uma burrada do tamanho de um bonde susbstituindo quatro jogadores no prélio contra o São Paulo e o resultado foi que o Palmeiras perdeu os pontos e o tricolor ganhou-os. O presidente Trindade ficou fulo. Reuniu o estado-maior e disse:

— Esta união e camaradagem entre São Paulo e Palmeiras está dando na vista. Precisamos arranjar um aliado tambem para topar a parada.

— Já temos o São Bento, disse Apugliesi.

— São Bento? Meu caro, eu disse aliado e não parasita!

E parece que o Corintians vai fazer proposta concreta ao Santos F.C. para enfrentarem juntos esta nova potencia do futebol paulista que se está formando entre Parque Antartica e Morumbi.

— O —

Por falar em Trindade, o homem estava irritadissimo depois do prélio Corintians vs. Portuguesa. Disse a Brandão:

— Nós deveriamos ter contratado Liminha e Nestor.

— Discordo. Não são de nada!

— Tambem acho! Mas fazem sempre gols contra nós. Se os contratássemos, montava para os dois uma quintanda na rua São Jorge e pelo menos o Corintians se livrava de ambos.

Informação prestada por Rosytka, a corintiana numero um do Brasil.

— O —

Recebemos um bilhete de ultima hora de Gusmanovitch, trazido por uma pomba voadora, aliás, um pombo-correio:

"Cronistas cariocas pressionam Flávio Costa exigindo a escalação de Pavão para o prélio contra a Turquia. Se isto se concretizar, restarão on selecionado apenas dois paulistas: Gilmar e Santos. O trabalho noturno dos "escritores" guanabarinos está surtindo efeito, portanto. Flavio Costa mais uma vez dá o golpe no futebol bandeirante. Se a excursão durasse mais um mês, até Santos cairia fora do time".

Esta observação do nosso enviado especial tem um significado extraordinário. Significa, sem mais nem menos, que uma vez Flavio, sempre Flavio....

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel.: 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital • Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

PERGUNTAS E RESPOSTAS

CLELIO

1) DE QUANTAS PESSOAS É COMPOSTA A SUA FAMILIA?

R) Seis. Eu, meus pais Joaquim e Felicidade Maria Marques, meus manos: Albias, Braulio e Deoclecio.

2) TEM ALGUM COMPROMISSO SERIO?

R) Dois: 1) Minhas obrigações com o clube. 2) Sou noivo e pretendo casar-me dentro em breve. O nome da minha eleita é Jandira.

3) QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?

R) Mecanico de automoveis.

4) QUANDO RECEBEU A BOTINADA MAIS DOLORIDA?

R) Em Uberaba, ocasião em que enfrentamos o Fluminense. Fraturei a clavicula devido uma "botinada" sentida do Lafayete.

5) QUAL O JOGADOR MAIS "GROSSO" E O MAIS "FINO" DE BOLA?

R) Zizinho é o mais "fino" "Grossos" existem muitos por ai que vivem "enganando", nada mais.

6) SENTIU ALGUMA VEZ MEDO OU COMPLEXO ANTES DE UMA PARTIDA?

R) Nunca.

7) QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?

R) De Sordi, Alfredo e Djalma Santos, pelas suas incomensuraveis qualidades tecnicas.

8) QUAL A SUA MAIOR ALEGRIA DENTRO DO FUTEBOL?

R) Nunca estive tão feliz quando do primeiro São Paulo vs. Palmeiras que disputei. Derrotamos o Palmeiras por um a zero.

9) CONHECE ALGUM CRAQUE DE ESPIRITO VINGATIVO?

R) Existem muitos. Seria impossivel enumerá-los.

10) TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O SEU ESCRITOR PREDILETO?

R) Não estudei muito, mas admiro imensamente a leitura. Aprecio Monteiro Lobato, um mestre da literatura nacional.

11) APONTE TRES NOVATOS DE GRANDE FUTURO?

R) Roberto (ponteiro), Valdir (arqueiro) e Cardenuto (medio), elementos do juvenil do São Paulo que subirão bastante.

12) ALEM DO FUTEBOL ADMIRA ALGUM OUTRO ESPORTE?

R) Natação e basquete.

13) QUE COISA MAIS O INTIMIDA NO FUTEBOL?

R) Jogar em Jundiai, onde o campo é precario e a proteção é minima.

14) RELIGIÃO? SANTO PROTETOR?

R) Catolica. São Judas Tadeu.

15) QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?

R) Cinema, musica, turfe e dominó. Sou campeão desse ultimo jogo. Lá no São Paulo não tem bom para mim. Os meus artistas prediletos são: Doris Day, Victor Mature, Burt Lancaster e Oscarito.

16) GOSTARIA DE TER ALGUM COMPANHEIRO ANTIGO AO LADO?

R) Sim. Furlan, aquele goleiro que jogou no Comercial e Palmeiras, foi meu companheiro na A. A. Mascote de Santana. Seria prazer jogar novamente ao lado dele.

17) APONTE OS CINCO MAIORES ARQUEIROS QUE CONHECEU?

R) Gilmar — Maspoli — Vaca — Castilho e Veludo.

18) QUAL O CRAQUE ESTRANGEIRO QUE MAIS O EMOCIONOU?

R) Claudio Vacca, arqueiro do Boca Juniors em 1947.

19) QUAL A MAIOR EXPRESSÃO ESPORTIVA DO BRASIL?

R) Ademar Ferreira da Silva.

20) PRETENDE JOGAR ATÉ QUE IDADE?

R) Tenho 25 mas vou até os 33. Se Deus quiser, bem entendido.

INJUSTA PARA O CORINTIANS A DERROTA FRENTE A «LUSA»

OS CORINTIANOS DOMINARAM TOTALMENTE GRANDE PARTE DO PRIMEIRO TEMPO, E NO SEGUNDO NÃO FOI INFERIOR O SEU JOGO — IDARIO FOI O PIOR ELEMENTO DO CAMPO — (Texto de VIC LOPES)

Esperava-se mais do alvinegro. Justamente porque na partida anterior, quando se houve com o Santos, mostrou falhas graves, principalmente no ataque. Era agora, um grande momento de reação, quando o adversario chamava-se Portuguesa de Desportos, e vinha capengando pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" afora. Poderia a lusa servir de alavanca para o soerguimento da forma do time corintiano.

Mas isso não se deu e não por meritos de ação e reação da equipe do Largo São Bento, senão pela deficiencia do agir do quadro do Parque São Jorge. O Corintians perdeu por 4 a 3, e em nenhuma oportunidade esteve à testa na marcha da contagem, embora em questão de dominio do campo, apresentasse superioridade. Mesmo assim, no entanto, colheu mais um resultado negativo, que o derruba mais e mais na tabela de classificação.

Logo de inicio, os dois quadros atiraram-se à luta com interesse. Contrapondo aos curtos passes dos rubros, os corintianos estendiam passes longos, em profundidade, sempre em busca do centroavante e do ponta de lança, no caso Baltasar e Paulo. A velocidade era o ponto alto do time alvinegro, que assim tinha mais presença em campo, sendo mesmo, o dominador das ações maiores, levando, à miude, o perigo à meta de Felix. E marcou o tento de abertura, enfim.

Decorreram trinta minutos com essa superioridade corintiana, com os avantes tentando por todos os meios o acerto às redes. No entanto outro tento não saiu, embora fizesse "raller" constante. E aliás, quase houve empate, e Airton ainda perdeu a oportunidade quando esteve cara a cara com Arlindo. Após a meia hora, a reação dos lusos passou a ser flagrante, acontecendo, então, dois tentos. A rigor, não eram eles merecidos. Um foi marcado por Idario, contra a sua propria meta, e outro, fruto de um erro lamentavel de Julião. E assim apesar do dominio do Corintians, o primeiro tempo foi para ele de "deficit" de tentos.

Já no segundo periodo Rafael, que vinha fazendo um belo jogo de meio de campo, já não era o mesmo, pois embora tentasse a todo o custo acertar a situação, era sempre dominado e vencido pelo centromedio Brandãozinho, em noite de grande inspiração. Com isso, o trabalho da defesa corintiana era sobrecarregado, com as avançadas continuas dos lusos. No inicio, Valmir soube se impor e defender e destruir as jogadas com soberania. No entanto, chegou o instante em que seu folego não mais o ajudou. Cansou o menino, e tivemos então uma brecha na retaguarda do Campeão do Centenario. Se aparecessem pontos altos para suprir as falhas do "garoto" ainda bem. No entanto, o caso é que tambem Idario, que já tinha marcado um tento contra, sentia-se pesado e mal. Era uma valvula constantemente aberta no campo corintiano, tornando-se um jogador nulo, o pior elemento do campo.

Valmir resolveu adianta-rse, tentando modificar o aspecto do embate e ainda soube infringir ação ao seu ataque. O jogo tornou-se prenhe de emoção, com os dois times se golpeando com vigor ante as metas, batendo as oportunidades na frente de um e de outro gol. As chances eram iguais, e tanto os tentos poderiam ter surgido do lado do Corintians, como tambem poderia ter aparecido para compensar os esforços dos jogadores do Canindé.

No entanto, foi bafejado pela fortuna a Portuguesa. A sorte (e o juiz, com sua falha marcação), se uniram para que a lusa acabasse vencendo o cotejo já que marcou dois gols, ambos irregularmente feitos é bom que se assinale. Liminha estava completamente impedido, quando assinalou o ponto numero três mas o arbitro não tomou conhecimento do fato, consignando-o. O outro gol foi marcado por Airton no momento em que o bandeirinha apontava, agitando violentamente a vareta, impedimento de Edmur. Novamente o Mister não deu pelota ao fato evidente achando que o tento era licito, validando-o embora as reclamações dos corintianos.

Com isso, venceu a Portuguesa por 4 a 3. Gols de Idario (contra), Liminha, Edmur e Airton. Para o Corintians, tentos de Jansen, Claudio e Jansen.

EU, POR MIM, PREFIRO TRABALHAR SEM COBRAS!

Os torcedores do Palmeiras não se incomodaram muito com a perda dos pontos do prélio com o São Paulo F.C.. A famosa e tão discutida distração de Aimoré prejudicou apenas em parte o clube alviverde, pois no caso o que mais valeu foi a vitória dentro do gramado...

Aqui, na "Falsa Entrevista", trazemos o treinador do alviverde, para que nos explique sua distração e para que trace rumos a fim de satisfazer a torcida alviverde. Que diabo, vamos fazer um favor a uns e outros.

— Aimoré, o que houve contra o São Paulo?

— Emoção.

— Tanta assim?

— Pois é. Foi a falta de prática. Fazia tanto tempo que não ganhava um jogo que fiquei bestificado ao ver o São Paulo vencido.

— Dai a distração...

Exato. Eu tive o palpite que se escalasse Fernando o rapaz marcaria um gol. Meu palpite era certo. Nunca, porém, um gol foi tão contraproducente. Sorte do São Paulo, azar do Santos e do Corintians.

— Mudando de assunto, começa a ter mais fé no Palmeiras?

— Você? quer a verdade?

— Toda, e somente ela.

— Pois sou obrigado a confessar que não tenho confiança ainda no time. Só mesmo daqui a uns meses.

— Mas, daqui a uns meses a evolução será certa?

— Se tiver sorte com Nivaldo, Martim, Mexicano, Joel, Fernando, Mazzola, etc...

— Sorte? Em que sentido?

— Se estes jogadores citados acertarem o Palmeiras poderá fazer boa figura no campeonato. Caso contrário, seremos rabeiras entre os grandes.

— E se houvesse reforços?

—Ah, que felicidade! Como eu gostaria de contratar seis jogadores... como eu gostaria, caramba!

— Quais seriam eles?

— Delgado, da seleção do Peru, Nilton Santos, Paulinho do Atletico Mineiro, Cassio e Pepe, do Santos e Leonidas, do America.

— Preto e tudo?

— Preto e tudo... Mais vale um preto bom no time do que dez brancos ruins.

— Com os jogadores citados, que time você formaria?

— Nivaldo; Delgado e Nilton Santos; Cassio, Fiume e Valdemar; Renatinho, Paulinho, Leonidas, Ivan e Pepe. Não estou pedindo muito, não é mesmo? Porque se o problema fôsse só pedir, eu gostaria de ter o plantel da seleção brasileira e mais Garrincha, Rubens, Zizinho, Luizinho, etcetera.

— De fato, você não exagerou no seu sonho. E diga, não há jeito de a diretoria contratar estes elementos?

— Contratar? Se alguem falar em gastar dinheiro com jogadores perto do Beni leva um tiro.

— Mas diga uma coisa: se o Palmeiras fôr mal no proximo campeonato, como poderá ter boas rendas?

— Não terá. Jogo no interior, para dar oitenta mil livres precisa render trezentos mil. E você sabe que isto não acontece!

— Pois é. Nesse caso, vale a pena a renovação?

— Não vamos entrar no mérito da questão. O que eu posso adiantar é o seguinte: por mim, a renovação só pode trazer beneficios, porque em primeiro lugar não preciso lidar com cobras, em segundo lugar ninguem pode me criticar se o quadro não fôr bem, e em terceiro lugar em caso de vitoria final os meus méritos seriam extraordinários. Eis porque no fundo não me incomodo com a situação atual, desde que não me venham encher a paciencia depois de cada resultado negativo. Isso é o essencial. Não gosto de trabalhar apurrinhado. Mais alguma coisa?

— Por hoje é só. Voltaremos caso aconteçam coisas importantes nas próximas semanas. Até logo...

— Tchau mesmo.

DO MEU CANTINHO ALVI & VERDE

(Por Campeonissimo)

Custou, mas o Palmeiras desencantou aquele azar que o vinha perseguindo há muito tempo, conquistando uma expressiva vitoria diante do São Paulo F. C. A garotada esmeraldina, jogando com fibra e entusiasmo, mesmo com apenas 10 homens, impôs-se ao tricolor, construindo um triunfo realmente impressionante, e que vem provar mais uma vez que, a renovação era imprescindivel. Dá gosto ver o time esmeraldino em campo.

A torcida, temos a certeza, gostou imensamente da conduta do conjunto, porque realmente todos se portaram à altura e com dignidade. Pelo menos, a defesa esteve um portento. Jogou uma enormidade, jamais tomando conhecimento do ataque sampaulino.

Nivaldo, foi uma sensação, um espetaculo à parte da contenda. Martim esteve impressionante e Mexicano surpreendeu a tudo e a todos. A intermediaria, igualmente foi um colosso. Antoninho foi um gigante, desenvolvendo a sua maior atuação no quadro alvi-esmeraldino desde que aqui chegou. Valdemar, injustamente expulso pelo arbitro, vinha se conduzindo bem, enquanto que, Dema, foi outra barreira intransponivel às pretensões sampaulinas.

Apenas o ataque destoou, assim mesmo com algumas excecões, pois, mesmo sofrendo as deficiencias de Nestor e Colombo, que ainda não convenceram, conseguiu marcar dois que deram a vitoria insofismavel e indiscutivel.

De uma coisa todos podem estar certos. O time, graças aos esforços dos seus dirigentes e do tecnico Aimoré Moreira, está melhorando a olhos vistos, podendo chegar no campeonato, em condições de cumprir destacadas atuações e elevar ainda mais o prestigio do nosso clube.

De qualquer forma porem, a torcida deve prestigiar e apoiar todas as iniciativas, para que a renovação se complete e possa o Palmeiras, surgir novamente com toda aquela força que lhe é tradicional.

Opinam os santistas...

NEGRI DEVE CONTINUAR

Com o ingresso de Jair no Santos, o avante argentino Negri, terá, agora, pouquissimas possibilidades de jogar na equipe principal, porque o campeão alem do ex-avante do Palmeiras, tem ainda Alvaro, que no momento está prestando serviços à seleção do Brasil e é o dono absoluto da posição. O contrato de Negri terminará em fins de maio ou começo de junho. A proposito, ouvimos alguns dirigentes do Santos e seu tecnico em uma enquete relampago.

ANDRELINO AMARAL — O ano passado trabalhei mais diretamente com o diretor de Esportes do Santos, que era o meu grande amigo Capitão José Aranda e por esta razão me sinto a vontade para falar de todos. Negri desde o primeiro dia que pisou na Vila, conquistou a simpatia de torcedores e dirigentes do Santos, pela sua maneira agradavel de conversar e pela sua alta formação moral. Foi um dos maiores homens do meu clube, na conquista do titulo. Ainda está bem viva na memoria de todos os santistas, aquela sua soberba atuação contra o Taubaté. Acredito que Negri ainda será muito util ao Santos e sou

MODESTO ROMA — Não esquecemos ainda a atuação de Negri contra o Taubaté. Foi ele praticamente quem ganhou o jogo. O veterano jogador teve grandes atuações em 55 e o Santos tem interesse em renovar seu contrato.

favoravel à sua permanencia no campeão.

OMAR PUPPO — Negri ganhou o jogo contra o Taubaté e todas as vezes que veste a camisa do Santos, honra-a com dedicação e espirito de luta. Sou favoravel a sua permanencia, porque o Santos precisa de todos os seus jogadores para o campeonato de 56 e Negri terá tambem sua chance de aparecer, uma vez que o proprio Lula já me disse inumeras vezes que no seu quadro não existia titulares e reservas.

LULA — O jogador interessa, não há duvida nenhuma. O fato de o Santos ter contratado Jair, não implica na dispensa de Negri. Eu quero esse jogador e conto com ele para este ano. Realmente, para determinadas posições tenho dois ou três bons jogadores. Vou usar um criterio justo e honesto, nas escalações do Santos. Jogará sempre o que estiver em melhores condições fisicas e tecnicas

ANTONINHO ESPETACULAR

Desde que o medio volante Antoninho veio para o Parque Antartica, as suas atuações têm sido deveras impressionante.

Possuidor de inegaveis recursos tecnicos e sendo dotado de um elevado espirito de luta e dinamismo, o ex-medio quinzista vem se constituindo na maior figura da equipe esmeraldina em todos os jogos que disputou.

Ainda na peleja contra o São Paulo, para não nos reportarmos as anteriores, Antoninho apareceu como a figura exponencial da retaguarda, cumprindo gigantesca performance que o credencia como um dos melhores medios do futebol paulista no momento.

A continuar assim, o vigoroso defensor palmeirense será uma autentica sensação no campeonato de 56 não só pelas suas incontestaveis virtudes tecnicas como tambem, pela extraordinaria fibra com que atue na defesa da jaqueta verde e branca

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Filmando

P — VOCÊ JÁ RESOLVEU SUA SITUAÇÃO NO CORITIBA E ESTÁ APTO A INGRESSAR NO CORINTIANS?

R — BEQUINHA, centro medio paranaense:

"Não posso dizer que a situação esteja totalmente resolvida. Entretanto, está bem encaminhada. Treinei no Corinians, como todos sabem, regressando, após, à Curitiba, pois ainda tinha contrato com o clube do Paraná, embora prestes a terminar. Conversei com os dirigentes do grêmio, que foram compreensivos e cavalheiros, dizendo que não pretendiam cortar a minha carreira, principalmente quando sabiam que eu estava no firme proposito de ingressar no Parque São Jorge. O assunto, agora, só depende de entendimentos entre as duas agremiações, porem, acredito que não haverá maiores obstaculos, de maneira que espero poder ingressar no Campeão dos Centenarios, clube que sempre admirei. Estou de volta da capital paranaense e vamos ver em que ficarão as coisas."

P — AMORE MOREIRA CHEGOU A FALAR COM VOCÊ?

R — CASSIO NOGUEIRA, do Santos:

"Nenhuma pessoa credenciada pelo Palmeiras falou comigo. Tive conhecimento do interesse do Palmeiras, por mim, pelo noticiario dos jornais. Confesso, sinceramente, que fiquei contente. Não que não goste do Santos. Absolutamente. Tenho verdadeiro amor ao clube que defendo. Mas, como profissional, novo como sou, pretendo vencer. E, para isso, será necessario que esteja sempre em atividade e no Palmeiras, tenho a impressão de que conquistaria um lugar, na equipe principal, nesta sua fase de renovação de valores. Se há alguma coisa de verdadeiro, a respeito, certamente os dirigentes do Palmeiras devem, ter se dirigido diretamente ao Santos. Comigo, por enquanto ninguem falou."

P — É VERDADE QUE ONDINO VIEIRA QUERIA CONTRATÁ-LO?

R — OSVALDO, arqueiro do Santos:

"Ondino falou comigo quando esteve há pouco no Brasil, no Torneio Internacional. Em Montevideo, reiterou seu pedido e fez tudo para que eu aceitasse a proposta do Nacional. Não aceitei, porque não posso me ausentar do Brasil. Tenho negocios em Americana, minha terra natal, onde pretendo me dedicar com mais carinho quando abandonar o futebol. Por esta razão não me foi possivel atender ao pedido do tecnico uruguaio.

P — COMO FORAM PERDER PARA O ATLETICO?

R — MAURINHO, ponteiro esquerdo do São Paulo:

"Nem eu sei. A principio o jogo parecia barbada. Estavamos jogando bem e eles mais ou menos. Fiz um gol e acreditei que fosse a porta da vitoria. De repente tudo mudou. O jogo começou a ficar duro. Eles empataram. Reagimos, mas quem desempatou foi ainda o Atletico. Tentamos novo empate, mas veio o terceiro gol deles e não houve mais tempo para nada. Uma derrota que aconteceu assim, sem mais nem menos, e sem que fizessemos feio. O pessoal de Franca gostou da atuação do São Paulo. Foi mais uma demonstração de jogo do que disputa propriamente dita. Mas os atleticanos levaram a serio."

P — COMO VÊ O PRELIO ENTRE BRASIL E INGLATERRA?

R — ZEZÉ PROCOPIO:

"O futebol inglês estabilizou-se, enquanto o nosso não se deteve, isto é, progrediu inteiramente. Os britanicos são muito antiquados, sempre convictos que a sua maneira de pensar é a certa. São conservadores e procuram fazer as coisas à sua moda, sem dar a minima importancia aos outros metodos, em que pese o fato dos novos metodos surtirem efeitos beneficos: são, na realidade, bastante teimosos. Portanto, acredito que os brasileiros ganhem, pois, indubitavelmente, estamos jogando, no momento, otimo futebol."

P — COMO SE SENTIU NA VOLTA AO PACAEMBU?

R — HOMERO, zagueiro corintiano:

"Mais do que feliz. Depois de muito tempo ausente, encontrei o carinho do aplauso de nossa torcida sempre a nos dizer que somos uteis, que somos necessarios e que devemos continuar corintianos. Vi que conservei o jogo que sempre pretendi possuir. Não fiquei nervoso e estive desembaraçado, sentindo-me leve numa partida dificil. Melhor prova de minha propria eficiencia não poderia haver. E depois, eu já estava com saudade do time titular. Continuarei lutando para conservar um lugarzinho ali e quando voltar, cream-me, serei egoista e procurarei não perder o posto para mais ninguem."

Opiniões

OPINA A TORCIDA:

POY SERIA O ARQUEIRO IDEAL PARA O SANTOS

QUAL, NA SUA OPINIÃO, O QUADRO IDEAL PARA O PALMEIRAS?

RESPOSTA — AMADEU IORILO — Rua Cel. José Euzebio, 95

"Acho que o alviverde necessita de um meia para armar as jogadas no meio do campo. Ivan é um bom rapaz, bom elemento, mas francamente não é o homem ideal para o Palmeiras. Deveria o meu clube conquistar um jogador da estirpe de Didi Zizinho ou Rubens. Somente assim poderia o conjunto render com eficiencia e conquistar inumeras vitorias. Pois nos demais postos, não encontra setores fracos, pois a contratação de Nivaldo foi oportuna, sendo ele o jogador ideal para atuar na méta. Eis a meu ver, a melhor formação esmeraldina: Nivaldo; Dema e Martim; Antoninho, Fiume ou Valdemar e Gersio; Renatinho, Nestor, Ney, Ivan e Colombo. Porém, volto a insistir, necessita o Palmeiras de um grande meia esmerda para organizar as investidas.

A QUE ATRIBUI OS ULTIMOS INSUCESSOS DA PORTUGUESA?

RESPOSTA — CLAUDIO PALMA — Rua dos Andradas.

"Tudo não passa de um boicote. Sim, é a mais pura verdade. Só mesmo quem não conhece futebol é que não percebe a má vontade dos jogadores em relação ao tecnico. Ninguem quer fazer força para se vingar da severidade do treinador. Tive oportunidade de ir ao Canindé, dois meses atrás, e assisti um treino luso ministrado por Delio Neves. Fiquei embasbacado com a "bronca" coletiva que o tecnico carioca deu nos jogadores, inclusive nos de maior cartaz. Notei, na ocasião, que o homem tinha, acima de tudo, muita personalidade e bastante influencia ante os jogadores. Por isso é que acredito haver elementos vingativos no plantel que, rancorosos em virtude das "raspagens" do tecnico, vão a campo e não lutam, entregando o jogo para o adversario de uma forma inadmissivel, como sucedeu contra o Boca Juniors e frente ao São Paulo".

FALTA ALGUM ELEMENTO PARA O PLANTEL SANTISTA?

RESPOSTA — HELCIO PESTANA — Rua do Colégio — São Vicente, Santos.

"Sou de opinião que o alvinegro praiano necessita de um grande arqueiro. Os que temos, isto é, Manga e Osvaldo Pizzoni são por demais irregulares. Precisa o alvinegro de um goleiro de renome. Tentou a agremiação preferida do publico santista a conquista de Castilho ou Veludo todavia, o preço pedido pelos "passes" foi muito elevado. Atualmente, Cavani, o ex-palmeirense, tem se exercitado na Vila Belmiro, contudo, não é o elemento ideal, em que pese os magnificos exercicios por ele efetuados. Opto para o engajamento de um argentino. Pov ora em litigio com o São Paulo, seria o homem ideal, pois trata-se, inquestionavelmente, de um guardião notavel e competente".

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

TIRANDO A MASCARA

Getê

BUROCRACIA: — Passam as semanas, surgem os meses, voam os dias e aquele recurso impetrado pela ala liderada pelo São Paulo contra a famigerada Assembléia que determinou campeonato com 19 clubes nunca é julgado. Multam o Santos, punem a seleção gaucha, reunem-se os orgãos superiores e o recurso... nada. Vão os jogadores e dirigente à Europa, renovam diretorias, reelegem presidentes, tudo acontece, menos o julgamento. Parece um caso crônico, insoluvel, intocavel, contagioso. Campeonato em maio não teremos mais e em junho, se antes não for julgado o tal recurso? São Paulo e Palmeiras prometeram ficar de fora, pois não pactuarão com um certame sobre o qual manifestam ponto de vista contrario. E que fazem o CND, o STJD, a Federação, mesmo o nosso TJD que não procuram despertar o caso? Certamente julgam que o mesmo ficará na gaveta, como o do XV de Jau, do Catanduva, do Jabaquara, do Comercial, etc. Estourará mais tarde, quando todos já se esquecerem, penam. Mas, qual o que, se não houver julgamento não haverá tambem campeonato. Pelo menos são palavras dos dirigentes tricolores e alvi-verdes. E o caso vai esquentar logo. Se ganha a ala peticionaria, novo recurso será interposto. Se permanece a situação, novos aborrecimentos surgirão. De todos os modos, nuvens negras despontam nos horizontes futebolisticos. E o campeonato parece que vai ser dificil mesmo.

ACONTECEU: — Valdemar Albien jurou de pés juntos que não mais queria saber de cargos diretivos no futebol ou qualquer contato com a Federação e dava graças por ter se libertado da diretoria anterior. Quebrou sua jura e lá está, miudinho, falador, carequinha e lustroso na banca dos juizes do novo TJD. Silvio Binari falou que ordem era só no seu Departamento. E fuzilaram-no pela imprensa sendo inclusive dito que "só eram escalados arbitros que levavam pretentes ao Binari. O homenzinho ficou louco. Não sabe o que fazer. E quer mesmo deixar a Federação. Mas, que deixe como o fez Dacio Rolim e não como o Valdemar Albien. Oberdan de Nicola que todos criticavam como secretario, é agora o presidente da Federação. Saiam dessa! E está dentro da lei. Até deu possã ao novo Tribunal de Justiça Desportiva! Por ultimo, falam barbaridades de alguns juizes que intervirão no proximo campeonato oficial. E falam até dos ingleses. Williams e Davis não acertam uma e o está se tornando perigoso. Poderão ser vetados antes mesmo do inicio do proximo campeonato oficial. Enfim, são favas que Bortman espera abrir mais tarde. Veremos...

INSTANTANEO!

RAMIRO

GOSTA DE:	NÃO GOSTA DE:
Sua familia	Maus torcedores
Santos	Gramados ruins
Do Santos	Perder dos grandes
Fluminense	Perder em Santos
Ganhar jogos	Arbitros facciosos
Bons bichos	Jogar no interior
Bons gramados	Receber pontapés
Pepé, Del Vechio e Pagão	Ser expulso
Ver Alvaro na seleção	Marcar gol contra
Ganhar titulos	Ficar longe dos seus
Gradim (Fluminense)	Andar de bonde
Sua namorada	Gravata e capote
Receber cartas	Se contundir

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Alfredo Trindade

Assinando o contrato para construção do esperado ginásio do Corintians, o sr. Alfredo Inácio Trindade foi, dos dirigentes, o que melhor iniciativa tomou nestes ultimos sete dias. Dentro de um ano, conforme reza o contrato, o alvi-negro terá enriquecido seu patrimonio com mais essa obra de inestimavel valor, empreendimento digno do seu presidente.

Melhor tecnico

Lula

Mais uma vez o treinador do Santos ocupa nossa galeria. E não é para menos. Conseguiu passar incolume tambem pelo Corintians. Está ainda invicto o clube de Vila Belmiro na fase nacional do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fato que lhe confere o galardão de lider. E Lula continua somando resultados auspiciosos com sua orientação precisa.

Melhor coisa

Ferroviaria aqui

A Ferroviaria de Araraquara, campeã do interior, acaba de acertar um jogo com o Palmeiras para a noite do próximo dia 9, no Pacaembú. Grande coisa que se faz. Oportunidade de ouro para mostrar ao publico de São Paulo o legitimo ganhador da coroa interiorana. E um campeão sempre é recebido de braços abertos na Divisão principal.

Sugestões de hoje

Deve a CBD firmar o seu calendário incluindo nele, todos os anos, se possivel, jogos do selecionado brasileiro no exterior. Maneira simples de dar força ao touro que é o nosso proprio futebol. Vide a atual representação em seu giro pela Europa!

1 — Mal, mal mal mesmo o São Paulo. Nem no interior está ganhando mais. Perdeu um jogo ganho contra o Atletico Mineiro em Franca. E ainda querem dizer que o time está bom!

2 — A Russia quer ver o selecionado brasileiro. Outros paises, idem. Cresce o prestigio do Brasil esportivo lá fora. Que bom se fosse sempre assim, com vitorias convincentes a nos projetar continuamente.

3 — Pronto, máscara! Porque a seleção "A" está fazendo bonito, cismaram de arrumar compromissos para a seleção "B" em outros paises. Se só agora a primeira está acertando, a segunda podera por a perder tudo o que já se realizou até aqui para sustentar o conceito futebolistico do Brasil.

4 — Linense, clube que saiu quietinho de São Paulo, iniciou sua jornada em Goiás fazendo furor. E ganha dos grandes clubes sem deixar margem a duvidas. Talvez traga algum elemento bom que encontre por lá.

5 — Pede a diretoria satisfações a Aimoré pelo que fez no jogo com o São Paulo. A resposta até nos sabemos: descuido, esqueceu-se do regulamento, confundiu-se com a fase internacional. Mas, galho está dando.

6 — Danilo, o veterano médio de tantas seleções brasileiras, pendura as chuteiras e anuncia que virá para o interior paulista ser técnico de futebol. Poderá ensinar muito á nova geração de futebolistas.

7 — Os clubes do Rio estão como sacos de pancada no Velho Mundo. E caem todos a uma só vez. E de goleada. Botafogo, Vasco e Portuguesa rodaram feio no domingo. Ah .. futebol brasileiro. Tão paradoxal!

8 — Bem bolada a idéia do Ipiranga em sua grande festa do próximo dia 6 com o Corintians, ocasião em que comemorará o cinquentenário. Recolocará em suas fileiras todos os craques produzidos no Sacoman, Página da saudade.

9 — Divide-se a cronica. Cronistas contra cronistas num processo movido por um dirigente contra um cronista que lhe criticou com sérias acusações. Eta classe que não se une nunca! Não é Binari?

10 — A Ferroviaria terminou invicta o Torneio dos campeões do Interior. Bela credencial para se apresentar na Primeira Divisão. Não se descuidou nem do ultimo jogo, embora sabendo que já era campeã. Belo gesto

Advertencias

1 — Advertimos á Ferroviaria para que evite precipitação na contratação de jogadores que irão reforçar seu plantel para o campeonato oficial. Muitos clubes incorreram em erros que não foram aprendidos por outros. E o drama de sempre deve ser evitado.

2 — Ainda á Ferroviaria lembramos da necessidade de completar as obras de seu estádio no prazo legal de 15 dias, a fim de que não seja apanhada de surpresa por uma comissão cheia de truques.

3 — Precisa a Federação providenciar melhor policiamento para os jogos varzeanos. Dizemos Federação porque pertencem a ela esses juizes que constantemente são amarrotados em campos varzeanos. Questão de humanidade.

4 — Advertimos aos clubes da necessidade de observancia dos novos horários para inicio dos jogos. No momento exato de ser iniciada a partida é que os jogadores entram em campo. Depois.. entrevistas fotografias, bate-papos, bate-bolas, flores, homenagens, etc.

5 — Lembramos aos torcedores que nem tudo está perdido em matéria de juizes. De quando em vez aparece um honesto, um Jaranik, como esse austriaco que dirigiu Brasil vs. Checoslováquia. Não acreditem muito em facciosidade!

O nome da semana

Aimoré Moreira

Cometendo grande estultice no prélio com o São Paulo, Aimoré foi o nome mais focalizado na semana que passou. A diretoria do Palmeiras quis justificativa. A do São Paulo riu-se da infantilidade de Aimoré. Os torcedores palmeirenses ficaram furiosos e os sampaulinos alegres, pois mesmo perdendo o jogo ganharam os pontos do Palmeiras, Aimoré...

Melhor previsão

Firmado o conceito

Após essas magnificas exibições do selecionado brasileiro na Europa, firma-se um conceito do futebol do Brasil no Velho Mundo. E podemos prever futuros grandes embates. Cronistas de todos os quadrantes ficam estatelados, boquiabertos, ante a desenvoltura do jogo do Brasil. E imaginem os leitores se saissemos daqui bem preparados!

Pensamento do dia

"Prá que jogar? Prá que correr? Prá que se esforçar? Prá que marcar gols? Prá que vitória? Prá que tanto sacrifício? Depois a gente ganha os pontos mesmo! "De um jogador sampaulino a um palmeirense.

Pior previsão

Sinuca de Lula

O técnico do Santos tem dois times. Dois ou três. Plantel inigualável. No entanto, não formou ainda um só time. E talvez não saiba como formá-lo. Tem tanta gente boa que não sabe mais como aproveitá-la. E começa a ficar confuso, fazendo prever que encontrará embaraço no campeonato se não começar a dar unidade a uma só equipe, considerada desde já titular.

Pior coisa

Museu do Nacional

Quer o Nacional formar um grande time para o campeonato de 56. Isso disse seu presidente. Mas, na hora do branco no preto, começou a contratar Teixeirinha, Manduco, etc. velharia que somente formará um museuzinho lá em Comendador Souza. Clube pequeno, deveria o Nacional lançar mão de gente nova, operando a renovação em nosso futebol. Há tantos craques por aí...

Pior dirigente

Athié J. Coury

Desconhecendo regulamentos para excursão ou fazendo tudo á revelia, levou o Santos a Montevideu sem a devida autorização do CND. Resultado: o clube passou por um vexame, foi multado e proibido de realizar jogos no exterior durante um mês. Tudo consequencia de um pequeno e importante detalhe esquecido pelo seu presidente: o pedido de licença.

Pior tecnico

Aimoré Moreira

Desconhecendo por completo o regulamento do Torneio do qual o Palmeiras está participando, Aimoré por uma vitória a perder. Operou quatro modificações na sua equipe, no prélio com o São Paulo e, embora o Palmeiras tenha ganho o jogo acabou perdendo os pontos. Incrivel como isso aconteceu. Outro descuido imperdoável. A diretoria está por conta.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Mais uma reunião dos dirigentes do futebol paulista, dos maiorais bem entendido porque os outros são parasitas até nisso. Os cinco grandes juntaram-se para tratar de um assunto importantissimo: o inicio do campeonato bandeirante, este desconhecido. Vejam os seus pontos de vista:

TRINDADE — Muito bem, caros senhores, agradeço a sua presença a esta reunião, pois o assunto volta a ser o campeonato paulista. Hoje precisamos sair daqui com uma data escolhida, marcada, combinada, definitiva.

TODOS — Concordamos.

TRINDADE — Urge decidir esta questão, se bem que financeiramente o inicio do certame será um desastre para todos nós. Que acha, Beni?

BENI — Eu, como financista, digo e afirmo que o campeonato será um chute, do ponto de vista financeiro.

MONTEIRO — Eu, sem ser financista, sendo apenas fazendeiro no sentido de vendedor de fazendas, acho tambem que quanto mais demorar o certame, melhor. E não é muito dificil explicar" tenho ofertas para exibições do meu time no Interior recebendo 50 mil cruzeiros livres por partida. Ora, para eu receber igual quantia num jogo de campeonato, a renda teria de ser superior a 220 mil. E não me lembro que a Portuguesa alguma vez tenha conseguido rendas assim no Interior. Em Taubaté a gente faz 100 mil. Em Jaú, 60 mil. Em Lins, 150 mil. Em Piracicaba, 80 mil. E assim por diante. Como, pois, aguentar?

ATHIÉ — Isso, isso mesmo. Concordo plenamente. O Santos, como campeão paulista e como quadro de superior categoria do que a Portuguesa...

MONTEIRO — Protesto!

TRINDADE — Indeferido. Continue, Athiê.

MONTEIRO — Protesto contra o indeferimento. Afinal, o que manda você aqui, Trindade?

TRINDADE — Olhe que eu conto a historia do Simão!

Apresenta

OBA, OBA!

Comedia em 1 ato

MONTEIRO — Está certo, está certo, está certo...

TRINDADE — Prossiga, Athiê.

ATHIÉ — Pois bem, o Santos, como quadro campeão, recebe propostas para atuar com 100 mil cruzeiros livres, quantia polpuda que em jogos de campeonato dificilmente poderiamos papar, a não ser nas grandes partidas...

CICERO — E' o caso do São Paulo.

TRINDADE — E o do Corintians, tambem.

CICERO — Imaginem um jogo contra o Nacional...

TRINDADE — Daria 40 mil cruzeiros.

CICERO — Não exagere. Daria uns 90 mil.

TRINDADE — Só dobrando o preço das entradas.

CICERO — Você, Trindade acha que só o Corintians tem publico.

TRINDADE — E não é assim mesmo?

BENI — Não derivemos nas discussões, orque se o fizemos não atingiremos solução alguma.

TRINDADE — Solução? Já está tomada, ora. Trata-se de adiar ao maximo o inicio do certame. Se cada um de nós puder fazer 20 partidas amistosas nos proximos três meses ,teremos uma caixinha de perto de um milhão de cruzeiros, que nos permitirá iniciar o campeonato com reservas monetarias...

ATHIÉ — E a bronca dos clubes pequenos?

TRINDADE — Que bronca, coisa nenehuma! A maioria está controlada. Todos, aliás. Os pequenos da Capital são todos meus, mais o Noroeste. Os XV são do tricolor, bem como o Guarani e o Taubaté. Ah, esqueci tambem a Ponte Preta, que é do peito aqui do papai...

MONTEIRO — Falta saber, agora, como se portará a Ferroviaria de Araraquara.

TRINDADE — Esses! Ora, vão estar muito ocupados em arrumar o campo, não terão tempo de fazer politica...

CICERO — Tambem acho.

BENI — Pois é.

ATHIÉ — Claro.

TRINDADE — De qualquer forma, seria interessante uma espionagem junto a eles para estudar as reações.

MONTEIRO — Espionagem? Acho que não será necessario.

ATHIÉ — Eu tambem acho.

TRINDADE — Por que?

ATHIÉ — Bastará a gente ler com atenção o SERVIÇO SECRETO do "Mundo Esportivo". Não há nada que eles não saibam!

TODOS — Isso mesmo, otima idéia!!!! (Cai o pano e FIM)

SERA' NO DIA 1.o DE MAIO A GRANDE FESTA DO SESI!

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DOS JOGOS ESPORTIVOS QUE SERÃO LEVADOS A' EFEITO PROXIMAMENTE — COMO SERÃO DISPUTADOS OS CAMPEONATOS

INSTRUÇÕES PARA O DESFILE

São as seguintes as recomendações que estão sendo feitas aos concorrentes com relação ao desfile inaugural dos Jogos:

1 — Concentração das representações desfilantes às 7.30 horas da manhã, de 1.o de maio ao longo do lado impar da avenida 9 de Julho, com a frente voltada para o Vale do Anhangabau. Será permitido o transito de caminhões pelo lado par daquela avenida somente até 8,15 horas, após o que essa pista estará interditada para o transito de veiculos.

2 — Cada delegação deverá ocupar o lugar que lhe for determinado pelos encarregados da organização do desfile, conforme relação a ser publicada pela imprensa. Para tal fim, os desfilantes serão distribuidos em AGRUPAMENTOS ao longo da avenida 9 de Julho e para cada agrupamento haverá um representante do SESI, facilmente identificavel por uma braçadeira verde-amarela, o qual tomará providencias para localização das equipes e dará informações aos responsaveis por estas ultimas. O Agrupamento n.o 1 estará colocado proximo à praça da Bandeira e o ultimo nas proximidades do Tunel 9 de Julho.

3 — Os caminhões que conduzirem os desfilantes deverão, após o desembarque dos mesmos, rumar imediatamente em direção à praça do Correio, sendo que o seu estacionamento será somente permitido na avenida Anhangabau, do Viaduto Santa Ifigenia em diante.

4 — A formação das representações para o desfile será feita em coluna por seis. As representações deverão manter entre si pquenos intervalos, para melhor aspecto do desfile. Iniciado este, os desfilantes, após passar pelo palanque oficial, que será instalado sob o Viaduto do Chá, continuarão a marcha até a altura do Cine D. Pedro II, fazendo então "direção à esquerda" e entrando nap ista vizinha à rua Formosa, para colocar-se posteriormente em frente aos numeros de seus respectivos agrupamentos.

5 — Colocados todos em seus lugares, os atletas operarios aguardarão a breve solenidade que será realizada, cantando em côro o Hino Nacional e respondendo em vol alta ao Juramento do Atleta.

6 — Os carros alegoricos participantes do desfile acompanharão as respectivas delegações em sua marcha até o Cine Pedro II, continuando depois até a avenida S. João e regressando pela rua Formosa até a praça das Bandeiras, onde estacionarão.

7 — Terminada a solenidade inaugural dos Jogos e logo após ser dada a ordem de dispensar, os concorrentes deverão procurar seus respectivos caminhões (estacionados na avenida Anhangabau do Viaduto Santa Ifigenia em diante), a fim de rumar para os campos onde se realizarão os Jogos. Os que não dispuzerem de caminhões proprios poderão utilizar-se dos que o SESI colocará à sua disposição, naquele mesmo local, tendo cada um a indicação da praça de esportes para onde se destinam.

8 — A distribuição de lanches aos desfilantes será feita, mediante a apresentação dos vales distribuidos pelo SESI, em barracas colocadas no terreno imediatamente atrás do Teatro de Aluminio. Ai tambem se fará a distribuição de leite oferecido pela Usina Vigor, de Nascar, oferecido pela Cia. Nestlé, e de café oferecido por varios torradores da Capital.

9 — Será permitido o transito na Capital de caminhões conduzindo os operarios participantes dos Jogos mas cada caminhão deverá ter afixado em seu parabrisa u mcartão de autorização fornecido pelo SESI e carimbado pela DST. As representações, assim deverão com a necessaria antecedencia procurar esess cartões no Serviço de Esportes do SESI (Palacio Mauá, 14.o andar), que os fornecerá na quantidade que for necessaria.

10 — O SESI não se responsabilizará, em absoluto, pelos acidentes ou danos que porventura venham a sofrer ou causar, por ocasião do desfile, e no transporte dos mesmos, os quais são espontaneamente inscritos, bem como juizes e demais pessoas ligadas ao mesmo.

11 — O SESI manterá durante o desfile, embulancia aparelhada e um médico para atender aos desfilantes.

12 — Para maior brilhantismo de todas as solenidades, pede-se aos responsaveis pelas equipes que cumpram à risca as instruções acima.

—) (—

Os vales para lanche serão entregues aos desfilantes nos proprios "agrupamentos", por um funcionario do SESI, identificado pela braçadeira verde-amarela do SESI, ao encarregado de cada industria.

ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

O desfile será aberto pelos batedores da Força Publica do Estado de São Paulo, seguidos pelo corpo de clarins do Regimento de Cavalaria dessa mesma corporação, seguidos pela banda da Guarda Civil. Iniciarão então o seu desfile as representações operarias, distribuidas pelos varios agrupamentos.

AGRUPAMENTO N.o 1 — Gremio do Sesinho, Fiação de Linho e Rami, Industria de Arames Cleide, Cia. Sorocabana de Material Ferroviario — SOMA.

AGRUPAMENTO N.o 2 — Grupo de Bailado Infantil do SESI, Elevadores Atlas S. A., Fabrica Makerli, Cia. Tecnica Internacional Techint, Mercantil Spisse S. A., Cia. Quimica Rhodia Brasileira, Ind. de Maquinas Santa Terezinha, Artefatos de Aço Tupy, Cia. Melhoramentos de São Paulo.

AGRUPAMENTO N.o 3 — Cia. de Calçados Devisate, Ceramica São Caetano S. A., Industria Brasileiro de Linhas para Coser, Artefatos de Madeiras Willo, Industria de Couros Afca, (Bolas Drible), Anderson Clayton 7 Cia. Ltda. Pirelli S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, Novelit S. A.

AGRUPAMENTO N.o 4 — Veiculos e Maquinas Agricolas — Vemag S. A., Clube do Trabalhador n.o 1 do SESI.

AGRUPAMENTO N.o 5 — Centros de Aprendizado Domestico do SESI.

AGRUPAMENTO N.o 6 — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI Divisão de Abastecimento do SESI, Fabrica de Metais Lupo S. A.

AGRUPAMENTO N.o 7 — Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

AGRUPAMENTO N.o 8 — Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

AGRUPAMENTO N.o 9 — Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

AGRUPAMENTO N.o 10 — Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

AGRUPAMENTO N.o 11 — Cotonificio Guilherme Giorgi.

AGRUPAMENTO N.o 12 — Subdivisão de Ensino e Cultura — Cursos populares da Copag, Cursos Populares do Laboratorio Sanitas, Cursos Populares da Penha, Cursos Populares de Osasco — Jaguaré e Carapicuiba, Cursos Populares da Vila Matilde e Vila Esperança, Cursos Populares de Santana.

AGRUPAMENTO N.o 13 — Pelotão dos Cursos Populares — Carro Alegorico, Cursos Populares de Vila Formosa, Cursos Populares da Aclimação e Jardim Paulista, Cursos Populares de Itaquera, Cursos Populares da Parada Inglesa e Tucuruvi.

AGRUPAMENTO N.o 14 — Cursos Populares de Jacanã e Mandaqui, Cursos Populares da Bela Vista e Centro, Cursos Populares da Vila Carrão, Cursos Populares do Belem, Cursos Populares de São Miguel e Ermelindo Matarazzo, Cursos Populares de Nadir Figueiredo S. A. — Industria e Comércio.

AGRUPAMENTO N.o 15 — Cursos Populares do Ipiranga, Cursos Populares da Vila Guilherme, Cursos Populares da Moóca.

AGRUPAMENTO N.o 16 — Cursos Populares de Vila Anastacio, Cursos Populares do Braz e Pari, Cursos Populares do Sumaré, Cursos Populares de Santa Terezinha e Casa Verde, Cursos Populares do Cambuci, Cursos Populares de Vila Alpina.

AGRUPAMENTO N.o 17 — Cursos Populares da Prefeitura (Feminino), Cursos Populares da Prefeitura (Masculina), Cursos Populares da Vila Bela, Vila Prudente e Vila Paulina, Cursos Populares do Bairro do Limão, Cursos Populares do Jardim Prudencia, Cursos Populares de Santo Amaro, Carro da Biblioteca Ambulante do SESI.

AGRUPAMENTO N.o 18 — Cursos Populares — Seção Masculina.

AGRUPAMENTO N.o 19 — Cursos Populares — Seção Masculina.

AGRUPAMENTO N.o 20 — Cursos Populares — Seção Masculina.

AGRUPAMENTO N.o 22 — Delegacia Regional de Santo André, Delegacia Regional de Campinas, Delegacia Regional de Santos Delegacia Regional de Taubaté, Delegacia Regional de Jundiaí, Delegacia Regional de São Carlos, Delegacia Regional de Bauru, Delegacia Regional de Sorocaba.

AGRUPAMENTO N.o 23 — Representações dos Sindicatos Operarios de São Paulo.

AGRUPAMENTO N.o 24 — Metalurgica Paulista, Moinho Fluminense, Cia. Fabricadora de Peças, Aluminio do Brasil, Cia. de Calçados Induscal, Fabrica de Brinquedos Estrela, Arno S. A., Industria Dinamo Elétrica do Brasil, R.C.A. Victor Radios S. A., Organizações Peixe e as demais industrias inscritas no desfile.

TORNEIO DE FUTEBOL

Os jogos terão a duração de 30 minutos, em dois meios tempos de 15 minutos, sem descanso. Os vencedores de cada serie jogarão entre si posteriormente, em dias a ser determinados.

1.a SERIE: Campo da Escola de Oficiais da Força Publica — av. Cruzeiro do Sul, 548 — Representante: José da Silva Sousa; 1.o jogo, às 13,30 — Ind. Com. Bender Ltda. x Couros Ofco Ltda.; 2.o jogo, às 14.05 — Cortume Franco Brasileiro SA x Maquinas Piratininga SA Quadro "A"; 3.o jogo, às 14,40 — Manuf. Brinquedos Estrela Quadro "B" x Cia. Brasileira de Linhas Para Coser Quadro "A"; 4.o jogo, às 15.15 — Moinho Fluminense Quadro "B" x Ciba SA Quadro "A"; 5.o jogo, às 15,50 — Venc. do 1.o x venc. do 2.o jogo; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o jogo; 7.o-jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

2.a SERIE: Campo da Ass. Portuguesa de Desporis — rua Padre Vieira (Canindé) — Representante: Raimundo Barone — 1.o jogo, às 13,30 — Cia. Calçados Induscal Quadro "C" x Frigorifico Wilson do Brasil Quadro "D"; 2.o jogo, às 14,05 — Pirelli SA Quadro "E" x Ind. Arames Cleide; 3.o jogo, às 14,40 — Ind. Com. Radiadores Bongotti Ltda. x Fiação e Tecelagem Lutfalla; 4.o jogo, às 15,15 — Ind. Com. Bicicletas Caloi x Atlante SA Ind., Medico Odontologicas; 5.o jogo às 15,50 — vence do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16.25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

3.a SERIE: Campo do Estrela do Pari — rua da Piscina (Canindé) — Representante: Mauricio Zanon — 1.o jogo, às 13,30 — Ind. Dinamo Eletrica do Brasil x CMTC Quadro "B"; 2.o jogo, às 14,05 — Pirelli SA Quadro "G" x Campos Salles SA; 3.o jogo, às 14,40 — Lanificio Anglo Brasileiro x Shellmar Embalagens Modernas Quadro "B"; 4.o jogo, às 15,15 — SA I.R.F.M. Brás Tecel. Seda x Manoel Kerlakhian SA Quadro "A"; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, à 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o.

4.a SERIE: Campo do Peixe Futebol Clube — rua Guaporé, 252 — Ponte Pequena — Representante: Eduardo Silva — 1.o jogo, às 13,30 — Lisarriturri & Cia. Ltda. x Fiação e Tecelagem Ipiranga Jafet Quadro "B"; 2.o jogo, às 14,05 — Organizações Peixe x Zucha & Divina Ltda.; 3.o jogo, às 14,40 — Hidalgo & Irmão Ltda. x CMTC Quadro "C"; 4.o jogo, às 15,15 — Cia. Brasileira Linhas Coser Quadro "B" x Laborterapica SA Quadro "B"; 5.o jogo, às 15.50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

5.a SERIE: Campo do E.C. Vigor — rua Carlos de Campos, 933 — Representante: Alcides Biral — 1.o jogo, às 13,30 — Moinho Fluminense Quadro "A" x Cia. Melhoramentos de S. Paulo Quadro "C"; 2.o jogo, às 14.05 — Cia. Quimica Rhodia "Valisere" x Industria de Moveis Prudente Ltda.; 3.o jogo, às 14,40 — SA Com. Ind. Sousa Noschese x Maquinas Piratininga SA Quadro "C"; 4.o jogo, às 15.15 — Manoel Kerlakhian Quadro "B" x Manufatura de Brinquedos Estrela SA Quadro "A"; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

6.a SERIE: Campo do C.A.R. Maria Zelia — rua dos Prazeres, 368 — Representante: João G. Abranches — 1.o jogo, às 13,30 — Pirelli SA Quadro "B" x Mitec Ind. Brasil. Ferro Maleavel SA; 2.o jogo, às 14,05 — Ind. Metalurg. Favorita Ltda x Refin. Milho Brasil; 3.o jogo, às 14,40 — Assoc. Empregados Senai x Clicheria e Estereotipia Planalto; 4.o jogo, às 15,15 — SA I.R.F.M. — Celosul x CMTC Quadro "A"; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

7.a SERIE: Campo do Lanificio Fileppo — rua Siqueira Bueno — Representante: Sergio Tramontani — 1.o jogo, às 13,30 — Maquinas Moreira SA x Ceramica S. Caetano SA Quadro "C"; 2.o jogo, às 14,05 — Aluminio do Brasil SA x Irmãos Gasparian Ltda.; 3.o jogo, às 14,40 — Shellmar Embalagens Modernas Quadro "A" x Ind. de Tapetes Atlantica Quadro "B"; 4.o jogo, às 15,15 — Maquinas Piratininga Quadro "B" x I.R.F.M. Belenzinho Texteis; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 15,50 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jgo, às 16,25 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

8.a SERIE: Campo do Cotonificio Guilherme Giorgi — av. Guilherme Giorgi, 1445 — Representante: Americo Rodrigues — 1.o jogo, às 13,30 — Clube do Trabalhador n.o 1 Quadro "A" x Cristais Prado Ltda.; 2.o jogo, às 14,05 — Metalurgica Arouca Ltda. x Metalurgica Paulista SA Quadro "B"; 3.o jogo, às 14,40 — Ind. Filizola Quadro "B" x Porcelanas Mauá; 4.o jogo, às 15,15 — Fabrica Calçados José Liott x venc. do 1.o jogo; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 2.o x venc. do 3.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 4. x venc. do 5.o jogo.

9.a SERIE: Campo do C. A. Juventus — rua Javari — Representante: Agostinho Paioli — 1.o jogo, às 13,30 — Metalurgica Paulista Quadro "C" x Fabrica de Cigarros Sudan; 2.o jogo às 14.05 — Serras Vasone SA x Estrada de Ferro Sorocabana Quadro "B"; 3.o jogo, às 14,40 — Solar SA Ind. e Import. x Irmãos Caruso; 4.o jogo, às 15,15 — Cia. Ind. Calçados Induscal Quadro "B" x SA I.R.F.M. — Centro.

10.a SERIE: Estadio Distrital da Moóca — rua Bresser — Representante: Edgard da Silva Marques — 1.o jogo, às 13,30 — Enia SA x Fiação e Tecel. Ipiranga Jafet Quadro "A"; 2.o jogo, às 14,05 — Inbrastula Ltda x Editora Irmãos Andrioli; 3.o jogo, às 14.40 — Maquinas Piratininga "B" x Ind. Brasileira de Materias Plasticas SA; 4.o jogo, às 15,15 — Laborterapica SA Quadro "A" x Cia. Industrial de Calçados Induscal Quadro "A"; 5.o jogo,

(Conclui na pagina 13)

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SAMOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "H. Mantesano"

AIMORE' ESPERANÇOSO:

«DEEM-ME MAIS DOIS CRAQUES E TEREMOS «CHANCE» NO TITULO»

"Jamais pensei que o time adquirisse progressos tão rapidos como vem tendo — A nossa defesa está tinindo, sendo mesmo uma das melhores do futebol paulista — Eis porque, acredito e confio que o Palmeiras conquistando dois craques para a ofensiva estará no pareo pelo campeonato - Está nas mãos dos dirigentes a solução"

Quando Aimoré Moreira assumiu a direção técnica do Palmeiras, houve uma reunião dos dirigentes esmeraldinos com ele. Ficou estabelecido, segundo o plano traçado, que seria iniciada a renovação de qualquer maneira, mesmo que o quadro não obtivesse sucesso em 56. Não interessava o titulo. Naturalmente, tudo seria feito para que a equipe tivesse um bom desempenho no certame, mas as esperanças de conquistar o cetro eram minimas.

Aimoré concordou. E iniciou o seu trabalho, arduo, penoso e sacrificado, sofrendo criticas de todos os lados, mas sem ter devidamente culpa alguma, pois lhe falta material-humano, fator principal para o sucesso de um conjunto. Entretanto, os frutos já estão ai. Metade do quadro já está armado e solido. Depende agora somente do ataque. Este sim, necessita de alguns reforços. Aliás, Aimoré se mostra confiante em sua nova equipe. Procuramos saber qual a sua opinião sobre o quadro e o técnico esmeraldino, foi desfilando impressões. Eis-las:

— "Conforme é do conhecimento de todos, não estava o Palmeiras interessado em montar um grande esquadrão para 56, mas sim, efetuar um programa de renovação completa do plantel, com compresões de despesas, o que naturalmente viria implicar na fragilidade do quadro para o proximo campeonato.

Entretanto, pelo que tenho concluido, a equipe já está tomando forma e diversos dos seus setores adquiriram progressos sensiveis e rapidos, que até me surpreenderam. Eis porque, estou otimista com relação à campanha do quadro no campeonato deste ano".

GRANDE DEFESA

Continuando, assim se expressou Aimoré:

— "Posso falar sem medo de errar, que o Palmeiras está com uma grande defesa, capaz mesmo de suportar com galhardia a dureza deste campeonato que se aproxima. Pelas suas ultimas exibições cheguei a essa conclusão. Portanto, é uma peça que não me dará mais trabalho. Está completa, solida e eficiente.

Nessas condições, vejo com bons olhos as possibilidades que teremos neste certame de disputarmos o titulo, palmo a palmo com os nossos adversarios. Está nas mãos dos dirigentes do Palmeiras e principalmente do Departamento Profissional essa grande "chance", que não deverá ser desperdiçada".

DOIS GRANDES ATACANTES

Esclarecendo melhor seu ponto de vista, continuou Aimoré:

— "Refiro-me ao ataque, peça que coloco minhas restrições, em virtude de não estar rendendo de acordo com as exigencias. Faria um apelo aos paredros do meu clube, para que contratasse apenas dois elementos, mas craques na acepção da palavra. O resto, ficaria, por minha conta e tenho a certeza de que montarei um quadro para chegar as disputas finais pelo titulo. Dêem-me dois craques e chegaremos ao titulo".

"Quais seriam esses atacantes"?

— "Muito facil. Desejava apenas elementos de area. Para jogar atrás, temos varios, inclusive Mazzola, que foi uma grata surpresa para mim. Se voltar a se exibir como o fez no Interior, como meia de ligação, poderá ser o dono do posto,

Assim, seria necessario um grande "ponta de lança" tipo Paulinho, do Atletico Mineiro. Poderia ser ele mesmo, pois possue as caracteristicas de Humberto e facilitaria assim ao trabalho de Ney, como centro avante. Seria feita a mesma formula imprimida em 54, quando Ney foi considerado o melhor centro avante de São Paulo, época em que, o time estava sob minha orientação. O outro jogador, seria um ponta esquerda para formar ao lado de Ivan ou Mazzola. Dizem mesmo, que em Juiz de Fora existe o melhor ponteiro do Brasil, Um tal de Douglas. Talvez a sua contratação não viesse a ficar muito dispendiosa. Com esses dois elemento, desde que esse ponteiro mineiro seja de fato um grande jogador, estará tudo resolvido. Organizarei uma ofensiva poderosa e com capacidade para cumprir destacada figura no certame, com possibilidades enormes de disputar o titulo maximo.

Aproveitarei Renatinho ou Nestor na ponta direita: Paulinho seria o meia direita podendo contar tambem com Juarez: Ney figuraria no comando da ofensiva e a ala esquerda seria composta de Ivan ou Mazzola, no lado do novo ponteiro esquerdo, dando-lhe assim, um descanso a Colombo para uma recuperação".

CADEIRA DE BARBEIRO

O grande Zacarias costuma ter razão nos seus vereditos e nas suas previsões. Vocês, aliás, sabem disso muito bem. Lembrem-se que quando se falou pela primeira vez em campeonato com 19 clubes, sua opinião foi contraria pelo numero elevado de participantes, mas defendeu a teoria que na pior das hipoteses o certame teria de ser disputado nos moldes comuns, com dois turnos. Zacarias, hoje, está feliz. Feliz porque considera sua tese vitoriosa, ante as perspectivas de um campeonato como ele preconizou. Mas ao mesmo tempo, numa conversa que teve com Tadeu, e que agora reproduzimos, mostrou sua grande inteligência ao dizer:

— Tadeu, no próximo campeonato o campeão vai ter no minimo 16 pontos perdidos, e será um clube que tenha plantel quantitativo e não qualitativo.

— Neste caso...

— Neste caso digo e afirmo que o campeão será novamente o Santos F.C..

— Escuta, velho, então o Santos não tem qualidade?

— Eu não disse isso. Acontece que por pura coincidencia o Santos tem quantidade e qualidade ao mesmo tempo. Os outros não, o ufalta uma coisa, ou outra, ou ambas. Quer ver o Santos?

— Quero. Vamos lá.

— Bem. Tem Manga, Barbosinha e acho que Cavani tambem, em breve, Helvio, Cassio, Feijó, Wilson, Ivan, Ramizo, Zito, Formiga, Urubatão, Alfredinho, Carlinhos, Alvaro, Jair, Pagão, Del Vecchio, Vasconcelos, Negri, Pepe e Tite. Praticamente dois times, e é bem capaz que eu tenha esquecido alguem. Os outros não têm, não. E segundo este raciocinio, coloco o São Paulo em segundo lugar. O tricolor será o unico a dar combate ao Santos. Tome nota disso.

— E o Corintians?

— Vai ter uma campanha horrivel. E ai dele se por qualquer motivo não puder contar com Gilmar! A unica salvação do Corintians no próximo certame teria sido uma promoção de Nardinho, Moreno, Zezé ao primeiro time, a recomposição da zaga Homero-Olavo e a contratação de um ponta-esquerda e um centro avante. Nada disso foi feito. Mas nada mesmo, apesar de Brandão ter tido oportunidade de fazer pelo menos o lançamento de Nardinho, Zezé e Moreno na equipe titular. Preferiu insistir com Baltazar, Jansen, e manteve Alan na esquerda... Brandão vai se arrepender de não ter feito o que eu apontei.

— O Palmeiras, que tal?

— Fora do pareo. Terá mais de vinte e dois pontos perdidos. No interior colecionará derrotas. Não se esqueça que com 19 clubes, serão 36 os prélios para cada participante. Em 36 jogos perdem-se muitos pontos meu caro amigo. O Palmeiras apenas levará vantagem em jogos na capital, contra pequenos. A não ser, bem entendido, que os pequenos estejam fortes...

— A Portuguesa....

— Fora do baralho. Mas chegará na frente do Corintians e do Palmeiras.

— Qual a classificação dos grandes, pois?

— Santos, primeiro. São Paulo, segundo. Portuguesa, terceiro. Corintians, quarto. Um cluro. Corintians, quarto. Um cluro, be pequeno, quinto. Palmeiras, sexto.

— Caramba, quanta convicção...

— Você vai ver, Tadeu. Peçolhe que tome nota e guarde direitinho. Depois conversaremos.

— Por que o São Paulo será o vice, se nos jogos amistosos e do torneio tem sido uma nulidade?

— Porque o campeonato é longo e os times precisarão ter formações diversas, padronizadas, para casos de contusão. O São Paulo pode formar peças assim: De Sordi-Mauro, De Sordi-Turcão, Turcão-De Sordi, Turcão-Mauro. Pode fazer Vitor, Alfredo e Turcão; Vitor, Tanga e Alfredo; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo, etc... E no ataque pode lançar mão de diversas formações, todas mais ou menos uniformes. Isso significa que enquanto os outros penarão quando tiverem de apresentar novidades, o São Paulo aparecerá sempre mais ou menos firme. Acha que a vantagem é pouca? O tricolor poderá ter maus resultados martirizando a torcida, mas no cômputo final acabará aparecendo lá ao lado do Santos. Espere e verá.

À NOITE SONHAMOS

O SONHO DE DELIO NEVES

O técnico da Portuguesa, meio ressabiado com sua situação no clube, faz tempo que não dorme muito bem. Mas quarta-feira, depois da partida, por algum milagre qualquer foi para a cama feliz... Terá seus motivos, é claro. O fato é que sonhou. E sonhou que entrava na séde lusa e encontrava um cartaz que dizia: "Bemvindo Delio Neves". Os funcionários o esperavam. O presidente Luis Monteiro tambem. Palmas para Delio, que não sabia a que atribuir tanta gentileza. Luiz Monteiro então adiantou-se com uns papeis na mão e disse:

— Caro Delio, aqui tem seu novo contrato.

Delio espiou o papel e leu: "Cr$ 30.000,00 por mês e carta branquissima" Delio então disse:

— Quero cincoenta mil.

— Pois não, o senhor manda... Cincoenta mil.

— E mais um automóvel.

— Pode considerá-lo seu.

— E um apartamento.

— Já está em seu nome.

— E umas ações da Petrobrás.

— A' vontade. Quantas quiser.

— E reforços para o time.

— Pode escolher.

— E...

Quando ia pedir mais uma certa coisa muito interessante, o despertador deu a bronca e Delio ficou com vontade de atirá-lo na cabeça... do presidente de seu clube!

O PESADELO DE BALTAZAR

Vocês pensam que o Batata não sofre com seu declinio técnico, não? Pois sofre, e muito. Sofre tanto que à noite, em vez de sonhar tem pesadelos os mais esquisitos e variados. Ontem, por exemplo, foi para o leito aparentemente tranquilo, mas quando fechou os olhos, abriu-se a caixinha dos pesadelos e começou a "pesadelear"...

Sonhou que estava perto de um gol e que ia ser batido um corner contra o quadro rival, indentificado. Ele tomava posição para cabecear. A bola vinha alta, perfeita, magnifica. Baltasar saltava e... nada. Parecia não poder sair do chão. Como se houvesse um pêso nos ombros. Nova tentativa, tambem inutil. Baltazar virava-se para ver se alguem o segurava, e estava completamente só. Esforcando-se para saltar, não podia, e os adversários davam risada, davam risada, davam risada. Louco da vida, Baltasar iniciou um bombardeio de cotoveladas acertando todo mundo. De repente, ouviu um apito e o juiz apareceu à sua frente, expulsando-o de campo. Fulo, Baltazar lançou-se contra o juiz e agrediu-o a bofetadas. A policia entrou, Baltazar revoltou-se querendo escapar, esperneou, deu socos pulou, agitou-se cada vez mais cercado, até ser preso, algemado, surrado amassado...

UF! Baltazar acordou dando socos no travesseiro. E levou dez minutos até acalmar-se. Esta pesadelo chato!

O SONHO DE FLAVIO COSTA

O Flávio Costa já apareceu nesta seção, como sonhador. Mas vai voltar hoje.

Sabem qual foi o sonho de Flávio Costa? Muito simples e curto, um sonho que pode ser descrito em quatro ou cinco palavras, se a gente não tivesse a obrigação de ser um pouco mais explicito para com os leitores. Mas avisamos uma coisa: o sonho de Flávio é igualzinho ao sonho que todos nós temos, com relação ao técnico.

Flavio Costa sonhou que não era mais técnico de futebol, que estava numa chácara plantando batatas e criando galinhas, sossegadissimo, tranquilissimo, felicissimo, o mesmo acontecendo a 55 milhões de brasileiros. Poderá por acaso haver um sonho mais delicioso que este? O fato é que Flávio sonhou isso na noite seguinte aos 3 a 0 de Milão. Ah, se ele fôsse um individuo que acreditasse na influencia de sonhos!

Desce o manto da noite sôbre as ruas da cidade. Piam as corujas nos galhos de árvores dos cemitérios. Quem acredita em fantasmas vê fantasmas. Tudo é silêncio. Quando isso acontece, dorme-se. E... quando se dorme, sonha-se... Vamos aos sonhos dos homens do futebol...

INJUSTIÇA EM MILÃO: ATÉ' DE SO

Finalmente, perdemos a invencibilidade – Um choque tremend para fizeram tanto para merecer 3 a 0 – A tarde infelicissima de De Sordi limitando a olhar... – Ataque inutil, nulo – Há necessidade de d r os brir e não sabe marcar – Da nulidade atacante, Paulinho foi o p r – V do o jogo não era esse – E Flavio continuou olhando... – Precisa os co faculdades e Virgili marcar 2 gols – A sorte

MILÃO, 25 (De Geraldo Bretas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Finalmente, perdemos a invencibilidade, finalmente, o quadro brasileiro foi derrotado no Velho Mundo, em sua quinta exibição. Era muito dificil que conseguissemos sair invictos da temporada, porem, esta derrota de Milão foi um choque tremendo em todos os brasileiros que aqui se encontram, como deve ter sido, tambem, em toda a torcida nacional. E, na realidade, o Brasil não mereceu a derrota, embora a equipe da "azzurra" tivesse se apresentado com maior entrosamento e sentido de jogo em boa parte do primeiro periodo. Por outro lado, o que amargura mais é justamente o escore, de 3 a 0, que parece demonstrar uma superioridade flagrante, que não existiu contudo. É verdade que não fomos perfeitos, que o nosso ataque foi uma peça nula, mas é verdade tambem que os tentos italicos surgiram de lances infantis e bisonhos de De Sordi, perseguido pela fatalidade durante todos os 90 minutos de batalha. Então, mesmo sem ataque (e deixaremos o comentario detalhada da peça para mais adiante), só fomos vencidos em tentos perfeitamente evitaveis, culpa, os três, do nosso zagueiro central, ele que vinha sendo um dos maiores esteios do quadro.

Foi uma tarde má, impropicia de De Sordi, porem, apesar de todas as imperfeições, pudemos conter os peninsulares, a despeito de não termos tido vanguarda para penetrar e finalizar. O resultado, amigos, foi injusto, foi cruel, para o Brasil. Não mereceu ser derrotada a esquadra auri-verde. Basta dizer-se que, no segundo periodo, quando mais procuravamos o tento do empate, quando o quadro descia perigosamente sobre o terreno italiano, veio o golpe inconcebivel de De Sordi, liquidando com as nossas pretensões. Porque depois da bisonhice, d alta de ro central (que parece ter rdido reação era dificil, quase in sivel derando-se o que já disse as in de indagar-se, tambem: talliano uma grande exibição, par erecer Tiveram as três oportunid , criad se incumbiu do resto. Ta m não Brasil teria vencido. Abso mente. completo, incompreensive nte. portanto, tivesse a defesa tado suas grandes tardes anter s, e, tambem não teriamos sido rrotad face ao andamento da pa a, o r sido mesmo o empate. M o selec ceu uma de suas mais neg tarde à fatalidade e não à part lecnica peças vitais — De Sordi o não ataque. Poderiamos, inclu , terr mentario, porque estava e a a h sente autentico para o s ionad deiro castigo para o nosso. ntimo sa longa pratica amenizou modo De Sordi em condições no ais, se sua verdadeira personalid , Virg corativa no gramado. Ma averia zagueiro central, o susten ulo, mente com Gilmar. Era manam ro realizar milagres, nos t gols. ma roupa" e, no terceiro g De S — desviou completamente a pelot guardião. Da, por diante mais ser lutar para não cair po maior assinalar um gol, que vies a am para os nossos.

ONDE AS INSTR

O quadro auri-verde, a is, pa instruido. Poderiamos até izer: Já tinhamos notado alguma defici meiros jogos e as vimos confirma quer um saberia que a equ e ital mente, a melhor de quant enf Então, teriamos que saber sar o

UM A UM OS CRAQUES DO BRASIL

MILÃO, 25 (De Geraldo Bretas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Eis a analise individual da equipe brasileira:

GILMAR — Não foi muito empenhado. Trabalhou muito bem, na primeira etapa, num tiro perigoso de Gratton. Não teve culpa nos tentos que foram ter às suas redes, todos indefensaveis.

DE SORDI — Infeliz, horrivel. Provocado constantemente pelo centro avante Virgili, que lançou mão inclusive da violencia, o vigoroso zagueiro do Brasil, que vinha sendo um sustentáculo nos jogos anteriores, descontrolou-se por completo e foi culpado direto dos três gols da "azzurra".

NILTON SANTOS — Considerada a parte de seus avanços, nem sempre razoaveis, Nilton Santos foi o melhor elemento da defesa brasileira. Soube destruir com calma e soube entregar com discernimento.

DJALMA SANTOS — Não reeditou suas grandes atuações. Esteve, durante todo o jogo, algo irregular, não parecendo aquele fabuloso Santos de tão grandes e memoraveis jornadas.

ZOZIMO — Irregular, sentindo os avanços de Dequinha e a insegurança de De Sordi. Mas não foi uma decepção completa.

DEQUINHA — Com a bola nos pés, pode-se dizer, foi um bom jogador, seguindo as pégadas de Nilton Santos. Mas afoga o ataque com seus avanços e, depois, não marca e não destroi.

PAULINHO — Horrivel, o pior homem do quadro. Isto diz tudo.

VALTER — Teve, realmente, bons lances. Entretanto, foge das jogadas mais fortes. Mesmo quando teve campo aberto, não penetrou e esse foi o seu grande mal, o que vem provar que jogou com receio.

GINO — Esforçado lutador, correndo aqui e ali. Mas foi só.

DIDI — O homem que segurou a bola, que parecia ser o dono dela. Até fazer a volta, para passar, até virar o corpo, já estava desarmado. E isso ocorreu durante os 90 minutos. Somente Flávio Costa, o técnico, não viu. Didi foi outra peça nula da vanguarda.

ESCURINHO — Jogador de boa velocidade, de boa penetração é, no entanto, um homem que não sabe concluir. Disperdiçou boas jogadas, justamente em virtude desse grande defeito. Tambem esteve mal.

LARRI — Entrou para substituir Gino. Foi mais clássico, menos efetivo. Completou a irregularidade e confusão da peça. Fraco.

UNICO QUE NÃO SAIU:

GINO, MILAGRE DE UMA CONTUSÃO

Tudo neste mundo acontece quando menos se espera. O proprio destino se encarrega de corrigir erros, apontar verdade, revelar mistérios ou resolver problemas. Quando se falou em formar seleção, paulista ou nacional, o grande problema sempre residiu no ataque. Desde os aureos tempos de Heleno não mais tivemos, na verdade, um centro-avante capaz, que correspondesse no jogo e na efetividade. Surgiu Baltazar, dono das mais belas cabeçadas, dos mais expressivos gols, dos feitos impressionantes. Era o goleador, não o jogador. Tecnicamente, não se equiparava aquilo que produzia como elemento de artilharia.

E as discussões continuavam em torno dos centro-atacantes. Até que um dia Baltazar ficou de lado. Osvaldo Brandão levou a Montevideu para disputa do Sul-Americano uma dupla formada por Alvaro e Del Vecchio. Duas grandes revelações do Santos F. C., lementos que se projetaram no campeonato, certamente produziriam aquilo que a coletividade esportiva estava esperando. No fim, houve sucesso e não houve. Houve porque jogaram a contento. Não houve porque o Brasil não conquistou o titulo, embora passasse incolume pelos seus mais tradicionais e perigosos rivais do futebol sulamericano, que são Argentina e Uruguai.

Simultaneamente, lá no Mexico, o selecionado gaucho que atuava no Panamericano conquistava o titulo invicto e revelava uma outra figura para o comando da ofensiva: Larri. Bom, mas não um colosso, não era ainda o ideal. No Rio, Indio zanhava boas notas e Leonidas idem, mas tambem não representavam o comandante de ofensiva ideal para a seleção nacional do Brasil. Surgiu outro problema. Flavio veio a São Paulo ver a fase internacional do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e procurar valores para a seleção que iria formar.

Assistiu primeiro a um dos jogos do Corintians. Decepcionado ficou com a atuação de Luizinho e, por aquela primeira impressão deixou de convocar um elemento habil, empreendedor, e util. Da mesma forma, viu no dia seguinte um jogo do São Paulo. E gostou sobremaneira de Gino. Como lhe faltava um elemento para o centro do ataque, passou a observar melhor Gino. Salvo as imperfeições, que por sinal naquele dia estavam bem reduzidas, Gino mostrou-se corajoso, destemido, entrão, desbaratador de tramas defensivas, sempre oportunista e pronto para atirar bolas em gol.

Mas, Flavio já estava disposto a levar dois elementos que conhecera ante e de quem diziam maravilhas: Del Vecchio e Larri. Gino ficou na retinha, apenas. Mas muito bem gravado, pois, no aeroporto de Congonhas, antes de retornar ao Rio, Flavio Costa falava à imprensa e dizia ter se impressionado sobremaneira com o trabalho de Gino.

O tempo passou. Os jogadores se apresentaram naquela manhã quente de São Januario. Alguns, em excelente forma. Outros, sentindo ainda o peso das campanhas de seu clube respectivo na temporada que se encerrava. De São Paulo duas figuras não estavam bem: Maurinho e Del Vecchio. O primeiro, com o joelho ou tornozelo atrapalhado. Del Vecchio com o mesmo mal. Submetidos à rigorosa revisão médica, foram dados como fora de cogitações e sem alta do médico dr. Amilcar Giffoni, para os jogos na Europa.

Acabrunhados, Maurinho e Del Vecchio retornaram. Flavio pediu mais dois jogadores: um do Rio, Paulinho e outro de São Paulo, Gino. Recebendo com surpresa e emoção a sua convocação. Gino dirigiu-se ao Rio e se apresentou ao preparador nacional. Treinou. Foi o colosso da pratica, confirmando, em dobro, aquilo que Flavio havia visto aqui em São Paulo, num dos jogos do tricolor. Gino viajou para a Europa como titular, ratificando a conquista da posição no jogo treino de Recife, contra a seleção pernambucana.

A estreia em Lisboa não foi das mais convincentes. O onze do Brasil, sem a unidade precisa, engatinhou em campo, mas ganhou por 1 gol a zero. E foi Gino o autor da proeza. Apanhando certeira cruzada de Canhoteiro atirou para o gol e todos gritaram de emoção do tento.

Gino ficou no time. Em Zurique, quando mais desesperadora se tornou a situação para o Brasil com aquele desconsertante gol contra de De Sordi, todos procuraram manter a serenidade. Mas esta só veio quando Gino fulminou a meta de Schmeid, empatando o jogo e evitando a derrota. Era então o artilheiro, com dois gols e duas salvações para o Brasil.

Jogo em Viena. A antecipação de Gino se fez notar com frequentes marcações de impedimento. Fez mais três gols, mas somente um valeu, sendo os outros anulados pelos erros de uma dupla de arbitros vesgos, o iugoslavo Roncevic e o bandeirinha Stefanovic, o principal culpado.

Mas, Gino continuava marcando. E suas marcações resolviam os jogos. Da ofensiva, todos foram passando lugar a outros melhores ou mais proveitosos, menos Gino. Sabará deu a ponta direita a Paulinho. Valter entregou o bastão a Evaristo e este, mais adiante, cedeu-o a Alvaro. Didi, no jogo em Praga, saiu de campo deixando Valter em seu lugar. Na ponta esquerda, entre Escurinho e Canhoteiro já não se sabe quem jogou mais vezes ou mais tempo. No comando da ofensiva, porém, um só elemento esteve em ação até agora: Gino. E ninguem o substituiu. Nem mesmo Larri, de tão decantadas proezas no Mexico.

Descobre assim Flavio Costa a solução para o cruscial problema do comando da ofensiva brasileira. Gino não é fabuloso. Não é a sombra de Heleno. Não é o monstro que se apregoa ou o artilheiro que se pretende fazê-lo, mas é, de todos os que se encontram ocupando postos atacantes na seleção do Brasil o que mais tem feito na pratica. Três gols em quatro jogos e todos eles de carater decisivo, começando em Lisboa e terminando na Austria. Esta reportagem fi feita antes do prelio com os italianos, mas acreditamos seja Gino conservado tambem nesse cotejo, pois embora passe varios minutos esquecido, obscuro, sem criar situações, está sempre alinas proximidades da area, pronto para o primeiro rebote, de olho vivo na primeira falha dos contrarios para atirar seu petardo em gol. E às vezes dá certo, como já aconteceu em três paises. E quando dá certo, não há derrota para as cores nacionais. E isso é o que se torna mais, muito mais importante.

Rodada de 2

RESULTADOS DOS

CONCURSO DE PALPITES

Em nosso Cupão de 22 de A relativo ao premio correspond te aos acertadores dos escores duas pelejas (Palmeiras 2 vs. B retos 2 e São Paulo 1 vs. Atlet

PELOURINHO

POLITICAGEM

A politica é uma coisa t menda. Não deixa que os hungaros venham ao Brasil, conhecer de perto a nossa pujan futebolistica mas permite que Botafogo do Rio vá a Budapes e apanhe feio, de seis tent ante um combinado que reu os maiores jogadores de toda Hungria. Não dá margem á r vanche. Não nos permite des bafar esse enfarte futebolist que nos oprime. Todos os espo tistas esperam um jogo ent Brasil e Hungria aqui. E a p litica internacional não permit Mas, permite que os nossos j gadores vão lá e apanhem, n importa se de dois, três, quat seis ou dez a zero. Dois pes duas medidas, sempre a no desfavor. Então que viesse a proibição de ambas as part Perder sem ter direito a revan che é coisa dolorosa.

ORDI FALHOU!

...para os brasileiros, mas o resultado foi injusto — Os italianos não ... De Sordi precipitou a debacle — Onde as instruções? — O tecnico está se ...e dosar os avanços de Nilton Santos e Dequinha, porque este não sabe co... ...i o pôr — Vestiu a camisa n.º 7, mas não jogou — Centros inumeros, quan... ...cisamos corrigir — Gostariamos de ver De Sordi em plena posse de suas ...s — A sorte foi italiana, o azar brasileiro

...ce, de falta de calma, do nosso zaguei... ...ce tem perdido totalmente a cabeça), a ...ase ir... ...ssivel com 2 a 0 contra, consi... ...disse... ...s, as imperfeições da equipe. É ...em: ... ...talianos realizaram realmente ..., par... ...merecer 3 a 0? Absolutamente. ...tunid... ..., criadas por De Sordi, a sorte ...o. Ta... ...m não queremos dizer que o ...Absol... ...mente. O ataque fracassou, por ...ensive... ...nte. O resultado mais justo, ...defesa ...tado com De Sordi como nas ...anter... ...s, e, se não tivessemos vencido, ...s sido ...rrotados. E vamos mais longe: ...da pa... ..., o resultado mais justo teria ...te. M... ...o selecionado brasileiro conhe... ...ls neg... ...tardes (e queremos nos referir ...à parti... ...ecnica). Desengrenou uma das ...Sordi ... ...e não funcionou o "motor" de ...inclu... ..., terminar por aqui este co... ...ava e... ...ia a historia dos 3 a 0, um pre... ...a o s... ...donado peninsular, um verda... ...nosso. ...ntimos a derrota, porem, a nos... ...enizou ...modo de como encará-la. Com ...ões no... ...ais, sem nervosismo e dono de ...sonali... ..., Virgili teria sido figura de... ...o. Ma... ...uveria de falhar justamente o ...susten... ...culo, o baluarte maior junta... Era h... ...manamente impossivel ao golei... ...nos t... ...gols. Os chutes foram "à quei... ...ceiro g... De Sordi — vejam a fatalidade ...mente... ...pelota do lado em que caira o ...ante n... ...a mais era possivel fazer, a não ...cair po... ...maior escore ou para ao menos ...ue vies... ...a amenizar o tremendo castigo

...DE AS INSTRUÇÕES?

...verde, a... ...is, parece não estar sendo bem ...os até... ...izer: não está sendo instruido! ...alguma ... deficiencias individuais nos pri... ...imos c... ...firmadas aqui em Milão. Qual... ...e a equ... ...e italiana era forte e, provavel... ...quant... ...enfrentamos, anteriormente. ...saber ...osar os avanços e recuos, jamais

indo muito à frente Dequinha e Nilton Santos, a fim de não ocasionar transtornos maiores à defesa, nos limites e dentro da area. Não resta duvida de que Nilton Santos é um grande jogador, mas estava adiantando muito, quando se sabe que Dequinha não faz e não pode fazer cobertura e marcação, por ser um elemento tipicamente debil nas disputas pessoias. Então, o tecnico tem assistido de braços cruzados tudo o que se está passando, limitando-se a mandar para o campo os jogadores. E estes começam jogando errado desde o primeiro minuto e terminam em tais condições. Nilton Santos cansou de conduzir a pelota para o terreno italiano. Ali, não tendo para quem dar, executava o centro. Os peninsulares cortavam de bate-pronto, mandando para a direita a pelota. Lá não estava Nilton e nem Dequinha. Era fatal a confluencia de jogo sobre De Sordi. E isso ocorreu durante todo o transcorrer da contenda, como ocorreu, tambem, o que fazia erradamente Paulinho. Recolhia um passe, parava, olhava e, pronto!, lá ia o centro sobre a area de Viola, facilmente cortado. Flavio Costa continuava impassivel em seu lugar e nem sequer no intervalo deve ter aberto a boca para tentar a modificação, porque começamos dentro daquele ritmo e terminado jogando com ele.

Destaque-se, por outro lado, o mau preparo espiritual da equipe. Quando um nosso jogador foi mais provocado, chutado, perdeu a cabeça e o Brasil perdeu a partida, por um escore injusto, é verdade, mas que existiu, justamente das falhas desse homem que foi vitima dos nervos. Até aqui tal não tinha acontecido, mas seria facil prever que Milão poderia ser o lugar, pelo sangue quente, latino, como o nosso, dos italianos. Virgili levou De Sordi ao desespero e o nosso beque central não estava preparado para uma tal situação. Sem duvida, não foi o tecnico quem perdeu o jogo, mas não poderemos negar que ele contribuiu para a derrota. E bastante!

NULIDADE ATACANTE

Pessimo em todos os sentidos o ataque do Brasil. Parando muito a bola, voltando-a em demasia para a defesa, só propiciou, ainda mais, o fechamento do terreno por parte dos italicos. Aliás, na realidade, não é uma grande peça, todos sabemos disso. Mas aqui em Milão, positivamente, foi pequenissima, infima, quase não existiu. Os motivos: 1.o) demasiada bola presa; 2.o) retorno da bola para a defesa, sem necessidade; 3.o) falta de penetração e velocidade; 4.o) carencia quase total de arremates; 5.o) falta de idéias, de pensamentos mais rapidos, pois o jogo tinha que ser tentado pelos flancos, em sentido de infiltração, com chutes cruzados à meta. Outro erro visivel do tecnico, que limitou-se a olhar a contenda, como se tudo estivesse decorrendo na maior normalidade. Então, se faltou tudo aquilo na vanguarda, o que restou? Nada, absolutamente nada. Didi esteve lento, sem vontade: Gino brigou, mas não viu a bola; Valter tramou, mas fugiu do contacto pessoal e não chutou; Escurinho penetrou, mas não teve (e não tem) inteligencia para concluir uma jogada; e quanto a Paulinho... não jogou. Esteve dentro do campo, vestiu a camiseta n.o 7, porem, presença mesmo não teve. Só dizendo: não jogou. Larri, o substituto de Gino, tem mais classe que este, mas luta menos. Estava contralançado o negocio. Eis aí o retrato fiel da nossa linha, um retrato feio, que ninguem gosta de olhar. Sem marcar tentos, não poderiamos vencer, realmente. Porem, queriamos somente que De Sordi tivesse se apresentado de posse de todas as suas faculdades.

PRECISAMOS CORRIGIR

Não queremos criticar Nilton Santos e Dequinha, que, realmente, no segundo periodo, trabalharam muito. Entretanto, repetimos, há necessidade de serem corrigidos certos defeitos. Santos conhece muito bem Dequinha e sabe que este não marca e não destroi. Deve, portanto, dosar seus avanços, enquanto o medio não poderá conduzir a pelota até a area, afogando o ataque, já por si deficiente. Ambos jogaram bem com a bola nos pés, porem, apresentaram esses defeitos, determinando a sobrecarga em De Sordi, já por si completamente vencido pelos nervos, em face das provocações de Virgili, iniciadas praticamente de saida. Eis aí, leitores, a historia da derrota dos 3 a 0 do estadio de San Siro, dois gols de Virgili, falhas clamorosas e inacreditaveis de De Sordi, um do proprio De Sordi contra. Um escore amargo, doloroso, mas injusto. Não que o Brasil tivesse jogado um belo prelio. Mas os italianos não foram assim tão superiores. Tiveram mais sorte. O azar ficou para De Sordi, para os brasileiros. Embora, é sempre bom repetir, o nosso ataque tivesse sido uma nulidade completa.

BERNASCONI E OS DOIS MEIAS OS MELHORES ITALIANOS

MILÃO, 25 (De Geraldo Bretas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Os italianos não realizaram substituições em sua equipe. Eis a analise individual dos componentes da azzurra":

VIOLA — Não teve trabalho. Foi empenhado mais seriamente no final da contenda, em um chute de Larri, mas saiu-se bem. Aliás, é um jogador conhecido dos brasileiros, de alta classe.

MAGNINI — Um pouco lento, mas destruindo bem, com segurança, além de saber como cercar para evitar os centros da linha de fundo. Inegavelmente, tem muitas qualidades, mas não foi brilhante.

CERVATTO — Joga do outro lado do campo, quase nas laterais. Duro na marcação do ponta, vivo na antecipação, conseguiu bater Paulinho em todos os lances em que se encontraram.

CHIAPELLA — Bom jogador, que sabe avançar e recuar conscientemente. Deixou bem claro que tem qualidades.

BERNASCONI — Jogou com o numero 5 às costas, mas é mesmo zagueiro central. Apanhou todo o jogo que caiu sobre a sua area, mostrando, sempre, esplendida colocação. Foi o melhor homem da peça e mesmo do quadro. Pertence ao Sampdoria e não ao Fiorentina.

SEGATTO — Igual a Chiapella, o mesmo tipo de jogo. Recua em certas ocasiões e vai tambem sobre o ponta. Um pouco irregular

BONIPERTI — O famoso capitão da "azzurra" não teve grande presença na area, mas foi valioso nos contornos sobre Nilton Santos, nos instantes em que se adiantava. Tem classe indiscutivel, porém, parece que rende muito mais no comando da ofensiva.

GRATTON — Muito bom jogador. Conduz a pelota com facilidade, sabe fintar, entrar e passar. Um dos melhores da Italia.

VIRGILI — Atira muito bem, é vigoroso, mas, tecnicamente, é cheio de falhas. Não é mesmo um craque de classe. Provocou De Sordi e acabou tirando vantagem disso. Alto forte, Virgili é só vigor. Não gostamos.

MONTUORI — O meia esquerda italo-argentino da "azzurra", companheiro de ala de Julinho no Fiorentina, movimentou-se bem demonstrando grande rapidês nas jogadas. Sabe o que fazer com a pelota, tendo se destacado na equipe.

CARAPELLESE — O mais velho do quadro, já conhecido dos brasileiros. Foi o mais veloz da vanguarda, porém, o mais dispersivo.

...ndade de 22-4-56

...DOS DOS CONCURSOS

...LPITES ... 2 de Ab... ...respond... ...escores ... 2 vs. Bo... ...vs. Atleti...

Mineiro 3), verificamos terem havido quatro felizardos, que são: ALBERTO RAHAL, ADAMASTOR DOS REIS, PLINIO CARVALHO e JOAQUIM PERES, entre os quais deverá ser dividido o remio de 1.000 CRUZEIROS, cabendo 250 a cada. Os mesmos deverão comparecer em nossa Redação na proxima sexta-feira, às 15 horas, munidos de carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poderem receber a parte a que fiçeram jús.

CONCURSO DE RENDA — A renda do jogo Corintians vs. Santos, foi de Cr$ 543.980,00, base em que fizemos a apuração do nosso Concurso correspondente, apurando que o vencedor foi o sr. JOSE' CARTANO C. TEIXEIRA, da rua São Leopoldo n.o 766, que enviou o palpite de Cr$ 543.870,00, com a diferença, portanto de Cr$ 110,00. Nestas condições, tem o direito de receber o Premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago na proxima sexta-feira, às 14 horas, em nossa Redação, desde que aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

DEMAIS CONCURSOS — Ainda estamos realizando a apuração. São inumeros os Cupões recebidos, de maneira que o tempo foi minimo.

...GEN...

...coisa te... ...e os hum... ...sil, conh... ...a pujan... ...nite que ... Budapes... ...eis tentc... ...que reun... ...de toda ...gem á r... ...mite des... ...tebolistl... ...s os espo... ...jogo ent... ...i. E a p... ...io permit... ...nossos j... ...nhem, n... ...ês, quat... ...ois pesc... ...re a nos... ...e viesse... ...as part... ...a revan...

POR 6 MILHÕES:

DE SORDI FICARÁ NO LAZIO

Em sua edição de ontem, o jornal italiano "Il Messagero" estampa grande reportagem com dirigentes do Lazio, da Italia, anunciando a possivel contratação, por parte daquele clube, do jogador De Sordi. Aliás, a par da reportagem, noticiário mais completo informa que representantes do Lazio no Brasil já iniciaram, há tempos, entendimentos visando levar De Sordi para a peninsula.

Agora, a situação torna-se mais esclarecida, pois o proprio De Sordi confirma, pelo mesmo jornal, que está sem contrato no Brasil e que é de descendencia italiana. A proposta que lhe foi feita, segundo a mesma fonte, é superior áquelas que levaram Julinho, Americo, Vinicius e Humberto para o futebol italiano.

Movimentando-nos em São Paulo conseguimos apurar junto á diretoria tricolor que De Sordi é inegociável. No entanto, se estiverem os italianos dispostos a pagar seis milhões pelo seu passe haverá uma pequena base para discussão.

Seis milhões, amigos, é proposta que não perturbou em vezes anteriores os dirigentes da Italia, quando iniciaram grandes transações internacionais, não apenas com o Brasil, mas com vários paises europeus. Há, pois, base para negociações. De Sordi impressionou muito aos dirigentes e cronistas italianos durante suas apresentações em canchas europeias. Agora, com a exibição frente aos italianos em Milão poderá ratificar a preferencia pela sua pessoa, definida há muito pelo Lazio, dono da prioridade na negociação.

Será que caberá a De Sordi, no Brasil, o titulo de novo milionário do futebol e ao São Paulo o galardão de recordista nas transações internacionais, com soberba quantia apurada pelo atestado liberatório do craque?

RONDA SEMANAL EM MILÃO

TEXTO de JUAN VOLTAS

Graças à fabulosa organização internacional que possuimos, podemos apresentar hoje aos nossos leitores a reportagem sensacional de Gusmanovitch, diretamente da Italia, Milão. Reportagem dele mesmo, e não feita pelo radio, como é praxe por ai. Vamos a ela:

MILÃO, 25 (De Gusmanovitch, enviado especial) — A historia do jogo Brasil vs. Italia pode ser contada em três capitulos. O primeiro mostrando o que houve antes da partida. O segundo, durante. O terceiro, depois. Comecemos pelo primeiro.

ANTES

Caros amigos, os italianos são espertos. Mais do que vocês imaginam. Profundos conhecedores da mentalidade brasileira, desencadearam uma ofensiva de elogios que deu resultado. Jornalistas compareceram ao hotel durante as 24 horas que antecederam a partida, com perguntas assim, endereçadas aos craques:

DE SORDI — Seu duelo com Virgili foi a coisa mais sensacional que já aconteceu em matéria de geologia.

— Como os senhores conseguem ser tão grandes?

— Bem... a gente faz o que pode...

— Os senhores fazem mais do que um ser humano pode fazer. Os senhores são verdadeiros mestres do futebol. Que ingleses, coisa nenhuma!

— O senhor acha?

— Não acho, tenho certeza. Os senhores são mais espetaculares que a torre inclina de Pizza.

— Bondade sua...

— Nada disso. Os senhores são a nona maravilha do mundo. A oitava é Julinho, patricio dos senhores.

— Ora, se o sr. acha...

— Queremos felicitá-los antecipadamente pela vitoria sobre a "azzurra". Parabens.

— Obrigado, obrigado...

Cada jogador foi devidamente conversado mais ou menos neste termos, e o resultado foi que as roupas não mais couberam no corpo dos craques. Parecia que tinham comido todos uns quilos de Lazanha. Juntem a isso umas fotografias da trinca Gina-Pampanini-Sofia, habilmente distribuidas pelas paredes do hotel onde estavam alojados os brasileiros, e imaginem as consequencias por conta de vocês mesmos. Esta foi a pequena historia de antes do jogo. Vamos ao prelio, agora.

No vestiario, Flavio Costa chamou Valter:

— O', você ai!

— Sim sió.

— Você vai entrar em campo para desviar a atenção dos italianos de Didi. Eles querem pegar o Didi de qualquer jeito. Prefiro que peguem você.

— Mas eu...

— Não tem nada disso. Seja util uma vez na vida. Cada vez que um italiano correr prá cima de Didi com os dentes arreganhados, você cruze à frente do sujeito e berre qualquer xingamento. Depois, filho, corra...

— Eu...

— Silencio. Entendeu tudo, espero. Portanto, lembre-se que muita coisa depende de você.

— Muita mesmo. Minha familia, por exemplo.

— Não tenho nada com isso. Se suas tripas ficarem expostas, a C. B. D. pagará um seguro ao seu pessoal. E vai ser melhor prá eles, porque vão papar o dinheiro, garantido, ao passo que quando você recebe o salario, duvido que eles peguem um tostão.

Valter ficou preocupado, dando chutinhos com a ponta do sapato no chão, enquanto Flavio dizia a Didi:

— Pronto, parceiro, está resolvido o caso...

— Obrigado, "faixa".

Instantes depois, os times entraram em campo. 80 mil pessoas lotavam o estadio de San Ciro. Doze caminhões eram carregados com montes de liras, das bilheterias. Há notas enormes, de liras, que exigem um espaço enorme para serem carregadas. Julio sabe disso direitinho. Podem perguntar.

O publico estrugia em italiano. Sabem lá o que é isso? Uma barulheira infernal. Todo mundo queria ver os artistas-malabaristas-profesores-mestres e catedraticos do futebol. Mas ao mesmo tempo queria ver essa gente toda perder, o que muda muito o caso de figura.

Quando as equipes estavam no gramado, Valter perguntou a Escurinho, mostrando os craques italianos:

— Quem são aqueles monstros? Polícia d ecalça curta?

— Que nada! E' o time da Italia...

— Mamma mia! — e Valter caiu duro, sendo atendido por Mario Americo que lhe deu uma injeção anestesiando-o antecipadamente contra dores as mais diversas. Valter, quando acordou, murmurou:

— Como é que os italianos, que têm mulheres tão deliciosas, podem ter homens assim tão enormes, feios e peludos?

Esta pergunta eu tambem a faço. Realmente, surpreende. Os craques do Brasil ficaram olhando para os monstros da azurra

— Credo!

— Nossa!

— Puxa!

— Chi!...

— Arre!

O centro-medio Bernasconi, com seus 85 quilos, procurou Didi com os olhos e aproximou-se. Didi encolheu-se tremendo e chamou Gino:

— Gino... Gino... vem cá, Gino...

Mas o rapaz fingiu que não ouvia. Bernasconi, então, deu um sorriso, esticou a mão e pegou a de Didi:

— Auguri.

— Obrigado.

Bernasconi, então, fez uma pressãosinha com a mão. Didi retorceu-se, pulou, ficou de cabeça para baixo, voltou a aprumar-se, deitou-se, gritou, bateu com o punho livre na grama, tornou a ficar de pé, chorou, implorou e finalmente Brnasconi largou-o. A mão de Didi era uma pasta de carne sanguinolenta, e o centro-medio italiano bateu no peito com os dois punhos berrando:

— Grrrrrr!!!!!! UUUUUUUU! HAHAHAHAHAHA!

O berro de Bernasconi derrubou Escurinho, Dequinha e Paulinho, que não esperavam o impacto de ar frio e com cheiro a alho e chianti que os assaltou. Depois da demonstração de potencia fisica, Bernasconi voltou para junto de seus companheiros, que se exercitavam esmagando com as mãos bolas de tenis e suspendendo halteres de 300 quilos. Valter ainda experimentou fingir contusão na perna direita, mas quando viu Flavio Costa puxar seu revolver calibre 38 sorriu amarelo, fez um sinalzinho de saudação e voltou para seu posto, a tremer como um junco chinês. Foi assim que se iniciou a peleja.

AS DEMONSTRAÇÕES

O susto dos brasileiros não durou muito. Assim que a bola se movimentou, voltou à memoria dos nossos a serie de elogios feitos horas antes. Didi, por exemplo, pegou a redonda, aproximou-se de Chiapella e disse:

— O' meu amigo Vou lhe mostrar como controlam a bola os brasileiros. Preste atenção e avise os companheiros. Veja bem. Bola no ombro, bola no peito, bola na coxa, três erguidinhas com o joelho, bola na canela, no bico da chuteira... veja bem... agora levanto a bola, controlo com a cabeça, e vou fazer o passe com o nariz para Valter. Viu?

— Si, grazie!

E Didi passava a bola a Valter. Este, por sua vez, mostrava a Segato como se alisa a pelota com os dois pés, com o lado interno, o polegar, o dedão, etc. Segato ouviu com atenção, e depois agradeceu, mais aproveitou para ficar com a redonda e partiu em contra-ataque. Enquanto corria, berrou aos brasileiros:

— Io voglio mostrare como se face un goli rapidamente!!!

Num par de passes os italianos entraram na area e o tal de

DIDI — Mostrou aos italianos como se passa pó de arroz na bola. Em troca, mostraram-lhe como se fazem gols rapidamente.

Virgili fuzilou Gilmar como se o rapaz lhe tivesse feito alguma coisa. 1 a 0. No lance seguinte, De Sordi e Virgili chocaram-se no ar e imediatamente o Vesuvio entrou em ação, muitos quilometros longe do local, deixando os cientistas abismados com a raridade. O mais engraçado é que os dois jogadores continuaram de pé, firmes como rochas, enquanto ao redor caiam dois ou três elementos, deslocados pela correnteza que se formou. No duelo seguinte entre ambos, enquanto Virgili metia o joelho na virilha de De Sordi, este punha os dedos na vista do avante e o cotovelo no figado. Mas ambos continuaram de pé. Apenas se ouviu um barulho suspeito de fratura e sentiu-se cheiro de sangue fresco. Instantes depois deu-se o terceiro choque, mais tremendo que os anteriores, e então os dois vieram ao chão, onde se agarraram pelos cabelos prontos a conquistar um escalpo, se não fosse a presença do juiz Horn, que sendo holandês, não foi errante. O arbitro deu a bronca nos dois, em holandês, fato que deixou Virgili e De Sordi bastante impressionados, sossegando um pouco.

Enquanto isto sucedia, os avantes do Brasil e os medios de apoio continuavam dando lições de controle de bola, de passes para trás, de fricotes, de tricotes e de bricotes. Os italianos prestavam a mais imensa das atenções, e quando apanhavam a bola davam aulas de como se atinge depressa a area adversaria. Nesta constante troca de ensinamentos, os brasileiros foram ficando cada vez mais empolgados até esquecer completamente que do lado de lá do gramado um tal de Viola, arqueiro, que estava louco para tomar parte no jogo e não tinha chance absolutamente, de fazê-lo. Apenas para contentar o arqueiro italiano, aos 35 minutos da etapa inicial o meia direita Valter deu um chute de 40 metros, levantando a bola docemente. Viola exercitou o musculo da cornea fazendo ogipe de vista e considerou-se satisfeito por ter contribuido com alguma coisinha para a vitoria que se desenhava clara àquela altura; no reservado de imprensa, os enviados especiais brasileiros meus colegas lamentavam-se nos seguintes termos:

— Caramba! Se ao menos o juiz roubasse, a gente teria o que contar!

Mas o juz não roubou. Quando terminou o primeiro tempo, a torcida milanesa entreolhou-se decepcionada, e um individuo mais inteligente que os outros disse:

— Me haviam falto que tutti i giucatore brasiliane erano comme Julinho, porpa pipa! Que bella mentoira, porpa pipa! Sonii tutti uni vigariste, cosi é...

E os vizinhos concordaram plenamente. No vestiario, o dr. Amilcar Giffoni verificou que Gino estava com duas costeletas trocadas. A terceira no lugar da setima, a setima no lugar da terceira. Como isso aconteceu, ninguem sabe. O fato é que aconteceu. Diante de tão estranho fenomeno, Gino pensou bastante e depois lembrou:

— Já sei! O tal de Bernasconi, a certa altura, me abraçou para ajudar-me a levantar!

— Está explicado então! Você não pode voltar!

E Flavio teve de apelar para Larry, que tentou inutilmente esconder-se atrás de uma coluna do vestiario. Instantes depois, Larry comprovava de pertinho que Costa Rica só tem 1, no mundo. Reiniciado o jogo, os italianos prosseguiram com os olhos fitos em Gilmar, enquanto os brasileiros contemplavam a torcida, as arquibancadas, as bandeirinhas de escanteio, as nuvens, as andorinhas, etc. Como consequencia imediata, surgiu o segundo gol peninsular. Foi assim: Virgili aproximou-se da area com a redonda, embalado. De Sordi percebeu que o rapaz andava meio distraido, preocupado apenas em fazer o gol. Aproveitou então para tirar a primeira vantagem real sobre ele. Tomando impulso, lançou seu corpo contra Virgili, de olhos fechados. O italianinho, porem, percebeu a tempo, e enquanto De Sordi passava rente a seu flanco a 80 por hora, esquivou a entrada e fuzilou Gilmar mais uma vez. 2 a 0. O beque central foi parar lá no meio do campo, e voltou feito um doido para tirar a forra. O Virgili, então, assustado com a expressão facial do nosso magnifico e valente zagueiro, tratou de manter-se a longa distancia, espiando apenas e deixando os companheiros arriscar o fisico na nossa area. Quando De Sordi percebeu que que não podia, de maneira nenhuma, arrancar o esofago de Virgili para colocá-lo na sua coleção de trofeus, resolveu vingar-se mostrando que tambem sabe fazer gols. Aproveitou então a primeira oportunidade e castigou Gilmar com um tiro seco, preciso que visou as redes à perfeição. 3 a 0. Um urro de Flavio Costa fez-se sentir então, e tarde demais o beque percebeu que tinha errado.

Até o final foi a mesma coisa. Viola assistiu ao prelio de perto, e dizendo que seria formidavel se todos os quadros da Italia lhe dessem tanta folga no campeonato, quanto a ofensiva dos malabaristas brasileiros. E finda a partida, percebeu-se que os italianos tinham vencido por 3 tentos a 983 malabarismos. Mas não tenham duvida de uma coisa: Didi e Valter mostraram aos italianos como se passa pó de arroz numa bola. Ah, isso sim! Foram autenticos professores durante 90 minutos. Vamos ver se a televisão inglesa tambem quererá demonstrações publicas de maquilagem, feita pelos craques nacionais. E quanto à historia do pavor em Londres, ele deve ter diminuido consideravelmente após a derrota por 3 a 0. Possivelmente as crianças voltarão a sair às ruas, as senhoras irão ao mercado outra vez, os cavalheiros dirigir-se-ão aos clubes para jogar cricket e fumar cachimbo. Londres voltou à paz e ao sossego.

FLAVIO COSTA — Pouco a pouco, mete os cariocas no quadro...

Na Turquia, como vai ser? Conseguiremos mais uma vez usar os otomanos como instrumento de beabilitação? Prestar-se-ão os turcos a tal papel, ou quererão tirar sua casquinha, a sua meia lua — do time nacional? Aguardemos o proximo prelio, quando oespertissimo Flavio Costa terá conseguido atingir seu objetivo: elimiar os remanescentes paulistas da seleção nacional? Aguardemos o proximo prelio, quando o espertissimo Flavio Costa terá conseguido atingir seu objetivo: eliminar os remanescentes paulistas da seleção nacional. Começaram sois em Lisboa, mE Milão terminaram a partida 3, e o De Sordi está pendurado, já. Dessa vez o Flavio passou a labia em todo mundo, a bronca ainda não começou. Até quando haverá silencio?

NOSSO COMENTARIO

Depois destas palavras de Gusmanovitch só nos resta lembrar que na rua Caetano Pinto há confeti, entre os paralelepipedos. E as pizzas ontem custaram vinte cruzeiros mais baratas.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — cadeirinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

Giacomini avisa com conhecimento de causa:

«ENTRE OS PONTEIROS QUE VI O INGLÊS FINNEY E' O MAIOR»

O médio argentino viu os britanicos em Buenos Aires e conhece o famoso ponteiro londrino — Veio para o Brasil aconselhado por Gustavito Albella e gostaria de jogar junto com ele na Portuguesa — Basso e Mauro são iguais, em estilo e classe — Quer ter a mesma sorte de Poy que ficou rico no Brasil

Texto de ROBERTO PETRI

Reynaldo Izidoro Giacomini, o valoroso medio portenho da Portuguesa de Desportos, cativou imediatamente a simpatia do reporter, isto desde a sua chegada a São Paulo. Seus principios de educação e, por que não dizer, de cultura, o fizeram distinguido em rapido tempo. Cordial, beneplacito para com os jornalistas, grangeou logo uma aureola de simpatia em torno de si.

Por isso é que resolvemos fazer uma entrevista "total" com o jovem jogador platino. Achamos que ele merecia ser inquirido pelo jornal, pois, indubitavelmente, tornou-se uma figura estimada, não só pelos seus dotes de autentico "virtuose" da pelota, como pelas suas incontaveis virtudes.

FALA GIACOMINI

De palavra clara, facil, sem tergiversações, Reynaldo Izidoro Giacomini tomou as redeas da conversação, contando topicos interessantes da sua curta carreira, revelando, inclusive, pormenores inteiramente desconhecidos da massa afeiçoada. Eis suas afirmativas iniciais:

— "Tenho 25 anos, tendo nascido no dia 12 de abril. Minha infancia foi identica a de muitos futebolistas. Confesso, jamais pensei em ser outra coisa. Sempre sonhei e hoje realmente sou um craque da pelota. Não alimento pretensões exageradas, todavia, sendo sincero, quero mesmo construir o meu "pé de meia" a custa do futebol.

Atualmente ganho 15 mil cruzeiros por mês. Tenho contrato com a lusa por mais 10 meses, quando terminá-lo, se me solicitarem, não terei duvidas em reformar o compromisso. Não pretendo sair do Brasil tão já. Espero ter a mesma sorte de alguns patricios, como José Poy, o grande arqueiro sampaulino, que enriqueceu aqui. Farei o possivel para alcançar o meu intento".

GIACOMINI, jovem valor argentino que defende a Portuguesa

A MAIS DOIDA

Giacomini estaciona um pouco, dando uma oportunidade para o reporter perguntar: — Quando sofreu a botinada mais dolorida? A resposta foi dada de bate-pronto:

— "Nunca me esqueço da maior pancada. Todavia, não lembro quem foi o autor do pontapé. Ele foi violentissimo e deu-se num "bolo" de jogadores. Nessa epoca, 1950, eu jogava na quarta do Banfield. Enfrentamos o Huracan no campo deste. A luta foi movimentadissima, emocionando inteiramente a grande plateia presente. Em dado momento, ao tentar a cabeçada quando da cobrança de um escanteio, vi-me num emaranhado de jogadores e acabei sofrendo forte impacto no joelho. Resultado: fraturei os meniscos e tive que extrai-los".

FAMILIA NUMEROSA

— "Deixei na Argentina — continuou Giacomini — uma familia numerosa. Muitos tios, tias e primos, além dos pais Lourenço e Maria Gicomini. Tenho três irmãos e uma irmã: Rodolfo, Eduardo, Raul e Fany. Quero jogar se possivel uns dez anos para dar conforto aos meus. Por enquanto ainda não pensei em casar-me. Tem muito tempo para isso ainda. Vou ver se encontro a minha "cara-metade" aqui mesmo no Brasil, pois os "brotos" são simplesmente alucinantes".

Depois de uma ligeira pausa, o "player" argentino deu sequencia a entrevista, detendo-se somente ao futebol:

— "Sabe de uma coisa? Conheci inumeros craques de futebol. Quando eu era garoto, no meu país, assisti ao Sul-Americano Extra de 1946, vencido pelos meus patricios. Tive ensejo de assistir grandes encontros e conhecer grandes ases. Poderia, inclusive, formar uma seleção dos "maiorais" da pelota. Ei-la: Vaca; Basso e Rodrigues; Sosa, Rossi e Rodrigues Andrade; Finney, Moreno, Valter Gomez Labruna e Romerito. O beque que eu escalei, Basso, é um fenomeno. Tem um estilo de jogo muito semelhante ao de Mauro, do São Paulo. E' a calma personificada, desarmando os contrarios através de uma presença inerivel. O inglês Finney, que inclui nesta seleção como extrema direita, esteve na Argentina, quando da visita dos britanicos a Buenos Aires. Trata-se de um jogador notavel e os brasileiros devem tomar muito cuidado com ele, pois é de uma velocidade traiçoeira e tem um chute potentissimo.

Estou militando no futebol brasileiro há pouco tempo. Sou, portanto, algo "foca" para falar do assunto, mas, na minha opinião, já que você insiste, De Sordi, D. Santos, Luizinho e Canhoteiro são os melhores futebolistas deste país. Existem grandes jogadores nesta terra, contudo, os quatro que citei são fenomenais. Dos novatos, apreciei desde a minha chegada os seguintes: Felix, Pepê, Renatinho, Mazzola e Valmir. Todos, sem exceção, são jogadores de imenso futuro".

Ao encerrar suas declarações, Giacomini fez questão de frisar:

"Gostaria imensamente de jogar ao lado de Gustavo Albella na Portuguesa de Desportos. Estimo-o muito e vim ao Brasil aconselhado por ele que não se cansa de fazer propaganda deste país e dos seus hospitaleiros habitantes. "Gustavito" Albella e Collins, outro jogador do Banfield, são os maiores amigos que deixei em Buenos Aires".

CONEXÕES
• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo
FOZ
PREFERIDAS PELOS TECNICOS

CAPENGANDO, O SÃO PAULO GANHOU

Participando do Torneio Triangular em disputa da Taça Centenário, comemorativa ao centenário da cidade de Franca, o São Paulo perdeu bisonhamente para o Atletico mineiro e venceu, sem se recuperar moral e tecnicamente, á representação local, a Francana, por 3 a 2, ganhando o titulo de vice-campeão daquele certame.

Completa decepção dos tricolores paulistas. O publico esperava por coisa melhor. Queria ver a força de um São Paulo, cantado e decantado pela imprensa esportiva de São Paulo. Mas não viu nada. Um timinho que passou apertado para ganhar por diferença minima da Francana após estar perdendo na fase inicial.

Miguel e Fernando haviam assinalado dois tentos para a Francana e Zezinho um para o São Paulo. Na fase derradeira, esboçando ligeira reação, conseguiram os tricolores mais dois gols, com o mesmo Zezinho fazendo o da vitoria.

Bonelli foi o goleiro, havendo-se bem em algumas intervenções. Pecou no segundo gol, mas recuperou-se depois. Meloni foi uma decepção como zagueiro, atrapalhando até Mauro que não póde render o suficiente para ostentar a fama que possui. Alfredo, Pé de Valsa e Sidnei formaram a linha média. Só Alfredo passou pela peneira, mesmo assim sem o devido esforço, sem a precisa marcação e municiamento. Pé de Valsa, horrivel e Sidnei, novato e fraco. O ataque esteve quase completo, com Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Paulinho. Zezinho foi o mais desembaraçado, combinando bem com Dino, Maurinho esforçou-se muito, mas nada fez de prático.

No sentido geral, mais uma jornada de completa negatividade do tricolor que vai de mal a pior e cairá muito mais ainda se não der um jeitinho bem rápido em sua equipe de titulares. Num torneio de três, o São Paulo ganhou um jogo, perdeu outro e trouxe o titulo de vice-campeão. Talvez seja esse o titulo que menos mereceu ganhar, mas que finalmente conseguiu trazer para seu cartel.

POLITICA E POLITICOS...

1 — O novo T. J. D. começou como tantos outros que já tivemos na F. P. F. Rigoroso, duro, inflexivel nas suas decisões, aplicando uma serie de multas e suspensões que surpreenderam. Mas, não se incomodem que isso é só nas primeiras reuniões. Quando o campeonato se iniciar, começarão os dirigentes a fazer aquela velha politica clubistica, levando tudo por agua abaixo. Sempre foi assim e continuará sendo assim...

2 — O senhor Rafael Oberdan de Nicola está se queimando por qualquer coisinha. Só porque agora está na posição de presidente da Federação se acha no direito de bronquear com todo o mundo. Ainda há pouco, achou ruim porque dois dos seus companheiros foram criticados, um aliás, funcionario da entidade. O dirigente federacionista não tem nada com o negocio e se mete a balão... Seria muito melhor, que ele cuidasse mais dos interesses da Federação e corigisse muita coisa que está errada, em vez de se preocupar com futricas...

3 — A Federação Paulista de Futebol, tão logo terminou o jogo entre São Paulo e Palmeiras, descobriu que o alvi-verde inflingiu o regulamento do Torneio incluindo quatro substituições em sua equipe. Não é admissivel que isso aconteça, pois na reunião dos clubes esse ponto foi muito debatido e os palmeirenses sabiam bem do negocio. Ou os funcionarios do Palmeiras estão dormindo no ponto, ou Almore Moreira quis bancar o malandro, tentando ver se conseguia ludibriar a gente da entidade.

4 — O recurso dos clubes contra a inclusão dos 18 clubes está para estourar. Já era tempo do Superior Tribunal julgar eses caso, pois assim, os clubes que figuram na Segunda Divisão e que estão tentando voltar para a Primeira não gastariam dinheiro contratando jogadores. E, porque, os "sangue sugas" estão alvoroçados, tentando engajar elementos para as suas fileiras. Depois, bem, depois, descerão a mesma coisa e no ano que vem, com parte de clubes fundadores, pleitearão novamente a sua subida. E assim, o futebol continua, cada vez mais sem vergonha.

5 — O sr. Antonio Nogueira Garcez, declarou certa vez, que o seu clube, com os jogadores que tem, não terá apelação neste campeonato. Vai descer novamente. Em vez do "ilustre" e "honesto" dirigente declarar isso, deveria se mexer, contratando elementos para a equipe. Mas, ele teima em permanecer na divisão principal e depois fica na moleza...

MARCEL Modas
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

AS COMEDIAS DA COMISSÃO

O absurdo do "Caso Heliopse" — Confirmado o páreo no Hipódromo e punido o joquei depois... — "Ser ou não ser"... — O "tiro" de Hiadê ficou sem punição — Os programas da semana — Indicações — Comentários e notícias

Em nossa ultima edição, focalisamos aquele páreo em que o sucesso sorriu ao potro Heliopse graças à maneira truculenta como se portou na raia — voluntária ou involuntariamente — o seu piloto, Omario Reichel. Comentamos sem termos ainda conhecimento das resoluções da Comissão de Corridas, seguros de que elas, como sempre, estariam ao lado do "mal feito", e não eramos mais uma vez...

CONTRADIÇÃO

No hipódromo, ao confirmar o resultado do páreo levantado por Heliopse, a Comissão de Corridas deu publicamente um atestado de que considerava normal a carreira e isento de culpa o joquei do pareIheiro em questão. Que outra conclusão seria possivel chegar-se à vista da atitude dos srs. Comissários? Eis porque aqueles que realmente entendem de corridas ficaram boquiabertos, pois a desclassificação do animal era coisa que não poderia deixar de vir. Pois não foi determinada. E, para provar ainda a incompetência da atual Comissão de Corrids do Jockey Club de São Paulo, eis que nas resoluções tomadas segunda-feira ultima, Omario Reichel foi punido!... Eis a resolução: "Suspender até 30 do corrente o joquei O. Reichel por haver prejudicado Galardão montando Heliopse"... Não pode haver nada mais flagrante e dolorosamente contraditório! Incrivel! Pois no prado, tendo a sua disposição o "film-patrulha", a Comissão julgou lícita a vitória de Heliopse e, de acôrdo com o todo mundo foi obrigado a "engolir a pilula" segundo a qual o brusco movimento do ganhador, que correu para dentro prejudicando Heliopse que, por sua vez, apertou Alfa Romeo, fôra consequencia de um "movimento expontaneo" do parelheiro, não podendo, portanto, haver culpa de seu piloto. Se O. Reichel tivesse levado Heliopse propositadamente para dentro, visando ganhar a carreira prejudicando seus competidores, nesse caso a desclassificação se impunha imediatamente. Já que não foi determinada, foi porque o piloto do animal foi julgado isento de culpa. Embora agindo erroneamente, a Comissão deveria ter mantido seu ponto de vista a fim de não causar confusão, a fim de não se contradizer poucas horas depois, punindo um joquei que ela mesmo havia dado como isento de culpa... O que a Comissão deu a entender foi que errara sabendo que estava errada (aliás, o sino apenas soou graças à reclamação de terceiros...), o que nos obriga a repudiar, sob todas as formas, suas decisões.

E HIADÊ?

Em que teria se baseado a Comissão de Corridas para não tomar conhecimento do "tiro" espantoso da égua Hiadê? Mistérios!... O certo é que a filha de Sollum, segundo a lógica, não poderia vencer. O retrospecto condenava de forma evidente a pensionista do Francisco Franco, como é facil verificar: em sua ultima apresentação, Hiadê fôra 6a (12), em prova vencida por La Pyramide sôbre Gol; é verdade que a raia fôra a areia, onde a égua sempre correu menos; mas, em suas duas apresentações anteriores, ambas em pista de grama, Hiadê não fora menos feliz, obtendo apagados 10.o (11) e 9.o (11), da primeira vez em 1.400 metros (venceu Coquine sôbre Salu e Kathleen) e da segunda vez em 1.800 metros, tendo triunfado Dresden, sôbre Arujá e Hyala. Como admitir, portanto que atuando na mesma companhia, em 1.600 metros, pudesse Hiadê vencer da forma como venceu, de ponta a ponta, zombando dos esforços de seus adversários? Aliás, por esta irregularidade, não apenas deveria ter sido responsabilisado o treinador de Hiadê, mas deveria a Comissão abrir inquérito para apurar se a prova fôra honestamente disputada pelos demais parelheiros ou não. Para nós, a carreira foi "decretada". Os fatos são demasiadamente evidentes: Hiadê foi conduzida por Edgard Gonçalves, enquanto o favorito da carreira, Gol, teve a direção de seu irmão Lodegar... E Gol, correndo muito diferentemente do que costuma fazer, ficou para ultimo, correndo apenas ao lado de Hayá, cuja performance também foi suspeitissima. Em se tratando ambos de animais velozes, deveriam pelo menos ter procurado as primeiras colocações em momento oportuno, o que nunca aconteceu. Ferreiro, que jamais foi animal veloz, acabou correndo ao encalço de Hiadê e formando a dupla, porque os demais nada quiseram... E asim vão tendo curso as carreiras em Cidade Jardim! Pobre público! Além de ludibriado frequentemente por alguns profissionais desonestos, ainda é obrigado a "engolir" as resoluções da Comissão de Corridas, que são autênticas comédias...

ESTE POTRO PODE SER SEU!

Este é o potro CREDIÁRIO (ex-Iskandar) de 2 anos, filho de Rig Red e Crachá — que PODERA SER SEU!

Escreva para a Radio São Paulo, ou deposite seus palpites nas urnas que se encontram nas jogas A Exposição, respondendo: Qual SERA O TOTAL DE PULES VENDIDAS NO PAREO GRENDE PREMIO SÃO PAULO? a ser corrido no dia 6 de maio. (No ano passado foram vendidas 78.547 pules).

Concorra assim ao sorteio do potro CREDIÁRIO — que lhe á oferecido pela A Exposição e Radio São Paulo.

Envie quantos palpites quiser, acompanhados do "slogan" d'A Exposição até o dia 5 de maio às 18 horas.

Lembre-se: "Basta ser um rapaz direito para ter Credito na A Exposição".

Para acumular

ELÍTICO
ESPORA
ETOILE FILANTE
HILL PRINCE

1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 23
4.o — Dupla 14
7.o — Dupla 24

*

EXCELÊNCIA
FUSARIUM
TEIMA
GUACYRON

3.o — Dupla 34
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 24
8.o — Dupla 12

NOVA PROVA DE TEIMA

Teima deverá vencer pela terceira vez consecutiva, agora participando do classico "Luiz Alves", carreira principal da fraquissima jornada de domingo, como será facilmente verificado a seguir, pois daremos o mencionado programa com montarias:

1.o PAREO — 13 h. — 3.000 m.
1 Dark Eyes, F. Pereira .. 58
2 Marbal, A. Xavier 58
2.o PAREO — 13,30 h. — 1.400 m.
1—1 Mascote, J. O. Souza 55
" Canderia, D. Garcia 55
2—2 Perky, M. Alonso 55
3 Ojandia, R. Zamudio 55
3—4 Excelencia, P. Vaz 55
5 Ingrata, A. Artin 55
4—6 Escrava, R. Olguin 55
7 Morgadinha, J. Carvalho 55
3.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1 Elegancia, J. M. Amorim 53
2 Del Rio, N. Pereira 50
3—3 Fusarium, V. Pinheiro F. 58
4 Firmino, G. Santos 47
4—5 Pianito, M. Alonso 56
6 Linda Léa, J. Gentil 49
4.o PAREO — 14,35 h. — 1.400 m.
1—1 Guillière, J. O. Souza .. 56
" Foster, D. Garcia 56
2—2 Krishma, L. B. Gonçalves 56
" Florada, F. Pereira 54
3—3 Ingaseiro, H. Molina 56
4 Hoop, E. Le Mener Filho . 56
4—5 Jarupará, J. Gentiy 54
6 Filarmonica, M. Alonso . 54
5.o PAREO — 15,10 h. — 1.000 m.
Classico "Luiz Alves"
1 Quinta, J. Alves 55
" Harmoniosa, G. Massoli . 55
2 Teima, M. Alonso 55
3—3 Hoy!, ... Garcia 55
4 Eviana, S. Ferreira 55
4—5 Urda, R. Latorre 55
6 Tropela, V. Pinheiro Filho 55
6.o PAREO — 15,50 h. — 1.000 m.
1—1 Cotoxó, A. Alves 55
2 Junier, F. Sobreiro 55
2—3 Cidaboy, L. B. Gonçalves 55
4 Fantoche, R. Zamudio .. 55
3—5 Belo, P. Vaz 55
6 Truco, D. Garcia 55
7 Hermito, F. Pereira 55
4—8 Jagan, J. Carvalho 55
9 Gudrum, S. Ferreira ... 55
10 Jackmar, A. Artin 55
7.o PAREO — 16,30 h. — 1.000 m.
1—1 Hirco, J. Alves 55
2 Etendard, G. Massoli .. 55
2—3 Ubi, H. Molina 55
4 Jesuita, J. Carvalho 55
5 Folguedo, D. Garcia 55
3—6 Jashpur, S. Ferreira 55
7 Igor, S. Ferreira 55
8 Jarussi, F. Costa 55
4—9 Afortunado, P. Vaz 55
10 Souvenir, P. Mauzzan .. 55
11 Menino de Engenho, L. Os. 55
8.o PAREO — 17,10 h. — 1.300 m.
1—1 Guacyron, P. Vaz 58
2 Fitinha, M. Alonso 54
2—3 Quinhão, M. Alonso 57
4 Marival, D. Freire 53
3—5 Karamoya, J. Carvalho . 55
6 Ardoroso, V. Pinheiro F. 55
7 Super Som, W. P. Farias 51
4—8 Erfida, J. Camargo 56
9 Alsax, G. Santos 53
" Axton, J. O. Souza 54

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PESSIMA A SABATINA

Carreiras anêmicas e sem qualquer atrativo constituem a sabatina desta semana, cujo programa daremos a seguir. A preocupação da Comissão de Corridas em fazer três programas, transformou duas reuniões que poderiam ser bôas, em três programas vagabundos:

1.o PAREO — 14 h. — 1.200 m.
1 Kim, J. M. Amorim 55
2—2 Elitico, P. Vaz 55
3 Absurdo, W. Montanha . 53
3—4 Eruca, E. Le Mener Filho 55
5 Frade, V. Pinheiro Filho . 55
4—6 Perereca, R. Olguin 50
7 Express, D. Garcia 58
2.o PAREO — 14.30 h. — 1.300 m.
1 Gaiteira, W. Montanha .. 55
" Graciola, D. Garcia 55
2 Ilcha, P. Vaz 55
3—3 Taça, H. Molina 55
4 Cafista, V. Pinheiro Filho 55
5—5 Hakubai, J. Alves 55
6 Onaya, L. B. Gonçalves .. 55
3.o PAREO — 15 h. — 1.300 m.
1 Babaçú, A. Xavier 55
2—2 Lindo Pingo, G. Massoli .. 55
3 Bon Bec, D. Garcia 55
3—4 Hoje, L. B. Gonçalves .. 55
5 Kracatau, W. Montanha 55
4—6 Rintintin, L. Vargas 55
7 Massapê, A. Artin 55
4.o PAREO — 15.30 h. — 1.600 m.
1 Espora, J. Carvalho 57
2 Racy, L. Vargas 55
3—3 Biquara, P. Vaz 55
4 Donzelle, G. Massoli 55
4—5 Esmeralda, M. Alonso ... 55
6 Soldanella, F. Costa 55
5.o PAREO — 16.05 — 1.000 m.
1—1 If, J. Alves 55
2 Remita, E. Silva 55
2—3 Etoile Filante, J. Carvalho 55
4 Arixa, D. Garcia 55
3—5 Brulée, L. B. Gonçalves 55
6 Horgã, H. Molina 55
4—7 Quick Time, R. Zamudio 55
8 Jaz, G. Massoli 55
9 Heim!, J. Carvalho ... 55
6.o PAREO — 16.40 h. — 1.400 m.
1—1 Andador, G. Greme Jr . 55
" Dragon Noir, R. Zamudio 55
2 Canto Lindo, F. Sobreiro 55
2—3 Lad, G. Massoli 55
4 Henri de Navarre, J. Alves 55
5 Kique, D. Garcia 55
3—6 Emboaba, L. Osorio 55
7 Expressivo, P. Vaz 55
8 Ariete, L. B. Gonçalves 55
4—9 Irredutivel, E. Silva 55
10 Genequim, A. D. Xavier 55
11 Iflare, W. Montanha ... 55
12 Tabi, H. Molina 55
7.o PAREO — 17,20 h. — 1.300 m.
1—1 Criolan Kid, V. Pinheiro 56
" Delito, J. Roldão 56
" Salacia, J. Alves 54
2—2 Hill Prince, R. Zamudio 56
3 Grogue, A. D. Xavier .. 56
3—4 Semon, P. Vaz 56
5 Proton, E. Vieira 56
6 Angolinha, R. Olguin .. 54
4—7 Ki-Ming, L. B. Gonçalves 56
8 Quimono, C. Aurungo .. 56
9 Gaylord, A. Xavier 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

ELITICO	KIM
ILCHA	TAÇA
ESPÓRA	ESMERALDA
HOJE	LINDO PINGO
ETOILE FILANTE	IF
LAD	EXPRESSIVO
LAD HILL PRINCE	KI-MING

DOMINGO

DARK EYES	MARBAL
EXCELÊNCIA	PERKY
FUSARIUM	PIANITO
GULLIÉRE	KRISHMA
TEIMA	URDA
COTOXÓ	BELO
MENINO DE ENGENHO	HIRCO
GUACYRON	QUINHÃO

JORNAL «FALADO» DA SEMANA

Eis aqui, leitores, mais um jornal da semana, devidamente comentado e ampliado. Procuramos enfeixar os assuntos considerados principais, aqueles que despertaram maior atenção, embora tivessemos incluido alguns dos ultimos sete dias anteriores. Precisamos frizar que não temos intenções de dar conselhos a ninguem, nem ferir este ou aquele. Temos em mira, unicamente, satisfazer os leitores, que tem até nos telefonado a respeito deste ou daquele assunto. Portanto, queremos crer que estamos alcançando a finalidade que tivemos ao comentar os fatos ocorridos em nosso futebol. O principal, nestas condições, é que os leitores estejam gostando. Assim, vamos ao que anotamos durante estes dias:

— OS NEGROS NOS MARCARAM OITO GOLS!

— Isto foi o que publicou um jornal austriaco, após a vitoria do Brasil em Viena. E' provavel que a citação não tivesse intuitos de desmerecer os nossos jogadores. Vamos abandonar, portanto, a parte que toca à côr da pele de alguns de nossos integrantes da seleção. O que interessa, mesmo, é o que diz: "nos marcaram oito gols". Ora, nós somente tinhamos anotado sete. E destes sete é provavel que, tirando-se os três realmente consignados, dois tivessem sido ilegais. Pela nossa conta, sobravam mais dois, pela austriaca, mais três. Quem tem razão? Pelo visto, esta deve estar com os da Austria. Eles confessaram, não acham?

— MR. WILLIAMS EXPULSOU VALDEMAR. SEM ADMOESTA-LO ANTES!

— Ouvimos um diretor palmeirense dizer, através de um microfone, que "pela regra" o juiz tinha primeiro que chamar a atenção do jogador, antes de mandá-lo para o "chuveiro". Essa regra, porem, não existe. O juiz tem autoridade para expulsar este ou aquele independente de anotar o seu nome antes. Todavia, temos a certeza de que Valdemar não merecia a expulsão. O juiz errou e, para tais casos, deveria ser penalizado. Porque, mesmo tendo o direito de errar, não pode chegar a extremos, como este. E vai aqui uma pergunta: com estes homens, qual o panorama do campeonato?

— SEIS JOGADORES DO SÃO PAULO ESTÃO SEM CONTRATO!

— E três são justamente De Sordi, Gino e Canhoteiro, atualmente integrando o seleccionado brasileiro que esta na Europa. Isto quer dizer que passaram a valer o dobro. Os sampaulinos vão ter dificuldades com estes, não temos duvidas. Ainda se Gino fosse comprado pelos italianos, o assunto poderia ter meio caminho andado para resolução imediata...

— POY TAMBEM ESTÁ SEM CONTRATO!

— O que é que há com o simpatico arqueiro argentino, um dos baluartes do tricolor em todas as temporadas? Até Floriano foram buscar para substituir o guardião. E como Bonelli está "trabalhando" bem, qual será a situação do antigo rosarino? Talvez o São Paulo esteja preparando a reforma do contrato do guardião, mas irá diminuir-lhe os vencimentos? Tantas perguntas sem respostas e o nosso profissionalismo continua trilhando errados caminhos. Por que manter um jogador se este não mais interessa? Temos certeza de que podem surgir candidatos ao concurso de Poy, que merece outras oportunidades, pois ainda é um grande goleiro.

— DIFICIL A EXCURSÃO DO CORINTIANS AO EXTERIOR!

— Outro clube paulista que fica por aqui. O primeiro foi o Santos, que tinha temporada para a Europa, mas não irá. Enquanto isto, todos os clubes cariocas estão passeando. Sabe-se mesmo que o Bangu deverá embarcar para o mesmo local para onde deveria ir o Corintians, ou seja, paises da America Central. Como se vê, os cariocas vão, os paulistas ficam. Dificuldades financeiras à vista, portanto, para os bandeirantes.

— LUIZINHO DEVERÁ FICAR INATIVO DURANTE 15 DIAS!

— Vamos ver se quando voltar terá mais vontade. Por enquanto, o classico meia corintiano tinha perdido a classe, o proprio jogo. Mas como está enfermo, dá-se um desconto. No principio, sinceramente, acreditamos que a doença de Luizinho tinha outro nome, bem significativo aliás. Chamava-se seleção do Brasil. E o Corintians vinha "pagando o pato". Entretanto, uma chapa radiografica disse o contrario. Esperemos 15 dias, mas se o Corintians ainda pensasse em excursão, como seria resolvido o caso?

— AIMORÉ ASSUMIU A RESPONSABILIDADE PELA QUARTA SUBSTUIÇÃO!

— E o que vai adiantar isto? Apostamos como se o Palmeiras estivesse no pareo, dificilmente tal teria acontecido. E se tivesse, o tecnico poderia sofrer um bocado. Como não está, viva ele! E viva o São Paulo, tambem, que ganhou os pontos do jogo perdido. O certo seria ambos perderem os pontos, enquanto, por outro lado, um tecnico não tem direito de fazer confusão. Mas como "errar é humano"... fica tudo em santa paz! Ganhou o Palmeiras, mas não ganhou. Aimoré confundiu-se, que fazer?

— GOIANO AINDA NÃO REFORMOU!

— E ainda não foram iniciadas as conversações. O assunto está sendo aguardado ansiosamente, porque o centro medio quer mais "algum". Como Valmir está jogando muito, como existe Julião, como Roberto vem ai, como... bem, é melhor ficar por aqui. Resta saber se vai sair o "algum". A diretoria corintiana está silenciosa, dali não se arranca nada.

— HÁ FORTE CORRENTE CONTRA DELIO NEVES NA PORTUGUESA!

— Nós indagamos: desde quando um tecnico se aguentou, depois de tantos insucessos? A verdade é que o treinador enfrenta inumeras dificuldades, mas aquela tal corrente deve ter suas razões, que não transcendem dos bastidores. Mas que há um homem falando muito no vestiario, após as pelejas, lá isso há! Muitos já ouviram os brados.

— OS INGLÊSES NÃO QUEREM ACEITAR TRÊS SUBSTITUIÇÕES!

— Eles já viram qual a "tatica" de Flavio Costa. Isto, é logico, sem desmerecimento ao jogo dos brasileiros, que está sendo, realmente, brilhante. Olhando o assunto por outro prisma, os britanicos devem estar com medo das substituições brasileiras, que estão dando resultados.

— FLAVIO COSTA É UM TECNICO SUPERADO!

— Gostamos imensamente de um artigo publicado em um jornal de nossa capital, vindo da Europa, de um enviado especial. O jornalista atacou o assunto com uma precisão notavel, citando que o tecnico nacional limita-se a fazer "pose". Já nos tinham contado algo a respeito, após um dos treinos da seleção no Brasil. Não dá instruções, não aconselha, olhando apenas. É o tal negocio do "cria fama"... O comentario é brilhante, corajoso, como o deveriam ser todos aqueles que vêm para o Brasil.

— O BANGU VAI VIAJAR ATÉ A AMERICA CENTRAL!

— E os paulistas vão ficando, vão ficando. O assunto não merece maiores comentarios. Já consta de outro topico deste "jornal".

— BAUER COM UM PE NO BOTAFOGO!

— Resta saber se conseguirá colocar o outro dentro de General Severiano. O interessante é que dizem que será por emprestimo, o que parece dizer que o São Paulo ainda se interessa pelo seu atleta. E quanto irá ganhar Bauer? O Botafogo nunca pagou a ninguem 30.000, Nem a Nilton Saatos, nem a Didi, o seu novo craque. Chegamos a não acreditar muito nessa transferencia, mesmo a titulo de emprestimo. As cifras tambem falam!

— A SELEÇÃO "B" DO BRASIL PODE CONTINUAR EXCURSIONANDO!

— Por estas e por outras é que o futebol brasileiro não chega nunca a rivalizar com o europeu. Nós não ligamos a datas, a calendarios. E isto é um grande mal, sem duvida alguma. Basta dizer que os italianos, que deverão jogar no Brasil ainda este ano, não aceitaram jogar em São Paulo, porque a tabéla é para um jogo no Rio. Os brasileiros "topam" tudo! Sofra quem sofrer!

SERÁ NO DIA 1.º DE MAIO A GRANDE FESTA DO SESI!

(Conclusão)

às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

11.a SERIE: Campo do Estadio Municipal do Pacaembu — Representante: Rafael Samartino — 1.o jogo, às 13,30 — Soc. Nacional de Calçados x Cia. Fabricadora de Peças Quadro "A"; 2.o jogo, às 14,05 — Cia. Ind. Comerc. Brasmotor Quadro "Brastemp" x Vemag SA; 3.o jogo, às 14,40 — SA I.R.F.M. — S. Caetano x Cia. Johnson & Johnson do Brasil Quadro "B"; 4.o jogo, às 15,15 — Fab. de Artef. Aço Tupi x Mercantil Suiça Ind. e Com.; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

12.a SERIE: Campo da S. E. Palmeiras — av. Agua Branca — Representante: João S. Medeiros — 1.o jogo, às 13,30 — Cia. Melhoramentos de S. Paulo Quadro "A" x Cia. Quimica Rhodia Brasileira "Contabilidade"; 2.o jogo, às 14,05 — Pirelli SA Quadro "D" x Moveis de Aço Fiel SA; 3.o jogo, às 14,40 — Fiação de Linho e Rami SA x Cia. Johnson & Johnson do Brasil Quadro "A"; 4.o jogo, às 15,15 — IAPI — Quadro Centro x Cia. Com. e Ind. H. Torlay; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

13 a SERIE: Campo do Nacional A. C. — rua Com. Sousa — Representante: Francisco Nunes — 1.o jogo, às 13,30 — Clube do Trabalhador n.o 1 Quadro "B" x Eletro Industria Walita SA; 2.o jogo, às 14,05 — Pirelli SA Quadro "H" x Cia. Melhoramentos de S. Paulo Quadro "B"; 3.o jogo, às 14,40 — Ind. de Tapetes Atlantida Quadro "A" x SA I.R.F.M. — Agua Branca; 4.o jogo, às 15,15 — Carbex Id. Quim. x Industria Brasileira de Aço SA; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

14.a SERIE: Campo do Santa Marina F.C. — av. Santa Marina — Representante: Manoel Cardoso de Mattos — 1.o jogo, às 13,30 — Frigorifico Wilson do Brasil Quadro "C" x Pirelli SA Quadro "C"; 2.o jogo, às 14,05 — Metaltecnica SA x Cozinha Distrital n.o 5; 3.o jogo, às 14,40 — EA I.R.F.M. — Oficina Mecanica x Asea Eletrica Irmãos Carbonell & Cia.; 4.o jogo, às 15,15 — Bruno Tress SA Com. Imp. x E. F. Sorocabana Quadro "A"; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

15 a SERIE: Campo do Frigorifico Wilson — Presidente Altino — Representante: Francisco André Sanches — 1.o jogo, às 13,50 — Ind. e Comerc. Dex SA x SA I.R.F.M. — Jaguaré; 2.o jogo, às 14,05 — Frigorifico Wilson do Brasil Quadro "A" x RCA Victor Radio SA Quadro RCA; 3.o jogo, às 14,40 — Cia. Ind. e Com. Prod. Alimenticios Nestlé x Coral SA Fabrica de Tintas e Esmaltes; 4.o jogo, às 15,15 — SA Paulista Industrias Quimicas Sapiq x venc. do 1.o jogo; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 2.o x venc. do 3.o; 6.o jogo, às 17,00 — venc. do 4.o x venc. do 5.o jogo.

16 a SERIE: Campo da A. A. Cobrasma — av. Expedicionarios (Osasco) — Representante: Manoel Fiorita — 1.o jogo, às 13,30 — Frigorifico Wilson do Brasil Quadro "B" x Novolit SA; 2.o jogo, às 14,05 — Cia. Sorocabana Mat. Ferroviario x Cia. Ind. e Mercantil de Artef. de Ferro Quadro "A"; 3.o jogo, às 14,40 — Vinhos Unico SA x RCA Victor Quadro Victor; 4.o jogo, às 15,15 — Maquinas Piratininga Quadro "D" x Cobrasma; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

17.a SERIE: Campo do E. C. General Motors — av. Sousa Ramos, 813 (S. Caetano) — Representante: Antonio Carlos Rudge — 1.o jogo, às 13,30 — Cia. Quimica Rhodia Brasileira Oficina x Cia. Fabricadora de Peças Quadro "B"; 2.o jogo, às 14,05 — Pirelli SA Quadro "F" x Ceramica S. Caetano Quadro "B"; 3.o jogo, às 14,40 — Cia. Brasileira de Cartuchos x Vibar Ind. Comer.; 4.o jogo, às 15,15 — Techint Cia. Tecnica Quadro Brasil x General Motors do Brasil SA; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

18.a SERIE: Campo da Ceramica S. Caetano — av. Roberto Simonsen (S. Caetano) — Representante: João Aiax — 1.o jogo, às 13,00 — Cia. Brasileira Rhodiaceta — Of. Nylon x Ind. Texteis Santo André Intes SA; 2.o jogo, às 14,05 — Fiação e Tecelagem Sto. André x Cia. Industrial e Comerc. Brasmotor Quadro "Brastemp"; 3.o jogo, às 14,40 — Cia. Quimica Rhodia — Almoxarifado x Ceramica S. Caetano SA Quadro "A"; 4.o jogo às 15,15 — Techint Cia. Tec. Internac. Quadro Italia x Cia. Ind. e Merc. de Artef. de Ferro Quadro "B"; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jogo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

19.a SERIE: Campo da A. A. Nadir Figueiredo — av. Guilherme Cotching, 145 — Representante: Alziro Biral — 1.o jogo, às 13,30 — IAPI — Quadro Centro x Material Ferrov. Mafe; 2.o jogo, às 14,05 — Cipan Ind. e Com. x CIBA Quadro "B"; 3.o jogo, às 14,40 — Nadir Figueiredo SA x Maquinas Gutmaru Ltda.; 4.o jogo, às 15,15 — Artef. Madeira Wille Ltda x venc. do 1.o jogo; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 2.o x venc. do 3.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 4.o x venc. do 5.o jogo.

20.a SERIE: Campo do E. C. Filizola — rua Carlos de Campos — Representante: José de Cambráia Salles — 1.o jogo, às 13,30 — Ind. Maquinas Sta. Terezinha Ltda x Metalurgica Paulista SA Quadro "A"; 2.o jogo, às 14,05 — Laboratorios Lysoform SA x CMTC Quadro "D"; 3.o jgo, às 14,40 — Tecidos e Artefatos Fischer SA x Industrias Filizola SA Quadro "A"; 4.o jogo, às 15,15 — Aluminio Imam Ltda. x Industria e Com. Icoss Ltda.; 5.o jogo, às 15,50 — venc. do 1.o x venc. do 2.o; 6.o jogo, às 16,25 — venc. do 3.o x venc. do 4.o; 7.o jgo, às 17,00 — venc. do 5.o x venc. do 6.o jogo.

PROVAS E LOCAIS

ATLETISMO — O torneio de atletismo será disputado na pista do C. R. Tietê, com inicio às 14 horas.

BOLA AO CESTO — Todos os jogos terão duração de 40 minutos, com 5 minutos de descanso. Os concorrentes foram divididos em três series com uma rodada de perdedores, devendo prosseguir sua disputa em dia previamente anunciado. Em três quadras serão os jogos: no Palacio dos Esportes, no Tietê e na Atletica.

VOLIBOL MASCULINO — Será no ginasio do Tietê, pelo sistema eliminatorio.

XADREZ — No Clube do Trabalhador, com inicio às 13,30 horas, as disputas, que serão dirigidas pela F. P. Xadrez.

VOLIBOL MASCULINO — Serão feitas as disputas em melhor de três "sets", e a tabela foi elaborada pelo sistema de eliminatorias simples, com uma rodada de consolação. Locais: ginasio da Força Publica, quadra do Batalhão de

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Campeonato terminado. Ferroviaria, real merecedora do titulo que agora orgulha todos os araraquarenses. Agora, enquanto os campeões se preparam para outra jornada, a da Primeira Divisão, os clubes que ficaram para trás tambem têm os seus planos. Quase sempre os mesmos, e falhos, e eivados de erros. Porque os clubes do interior têm vivido exclusivamente em função do campeonato e sem ele ficam desarmados, sem capacidade de se manter com amistosos e outras atividades. Mesmo as torcidas perdem muito do seu entusiasmo, refletindo o estado de espirito dos proprios diretores. Sabemos que os problemas são inumeros mas não podemos conceber agremiações que só estão em atividades com o certame! Alguns cuidam da contratação de amistosos, da organização de torneios e vão tocando o barco. Mantêm seus plantéis, vendem os fracos, reforçam-se. Mas, estes contam-se nos dedos porque a maioria pensa apenas nas despesas para com os jogadores, nos jogos de rendas pequenas e preferem acabar com o time até que novo campeonato seja iniciado. Então terão que começar tudo de novo, com os mesmos problemas, procurando jogadores e tecnico, etc. Tem sido sempre assim! Os pecados maiores são das diretorias, geralmente sem iniciativas e sem "peito", acovardadas com as despesas, medrosas de qualquer realização mais atirada. Não aconselhamos aventuras mas apenas trabalho. Os amistosos contra clubes de expressão podem não dar lucro mas mantêm acesa a chama do entusiasmo das torcidas. E a vantagem maior vem do fato de ser mantido um conjunto já entrosado. Que se dispensem os inuteis, reduzindo-se o plantel, mas nunca vendendo jogadores apenas para o pagamento de dividas! O Catanduva devia seiscentos mil cruzeiros e num abrir e fechar de olhos pagou-os. Por que? Porque a nova diretoria iniciou suas atividades de maneira contagiante, carregando consigo os torcedores num movimento geral de colaboração! E o Catanduva pretende manter muitos jogadores, contratando outros e preparando-se para o proximo certame. Dificilmente um conjunto formado em apenas um ano conseguirá o titulo interiorano. É preciso que o clube tenha, alem de bons jogadores, entendimento, comunhão de ideal, entrosamento e eles são conseguidos após muita luta. Os dirigentes sabem disso. E teimam em fazer sempre o menos aconselhavel! ——— MILTON CAMARGO

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

Como a ADA perdeu os pontos do jogo contra o America, domingo passado, a classificação final do campeonato da Segunda Divisão foi esta:

1.o) — Ferroviaria 4
2.o) — Botafogo 10
3.o) — Marilia 13
4.o) — America 14
5.o) — Portuguesa e Comercial 16
6.o) — Juventus 19
7.o) — ADA 20

FERROVIARIA, CAMPEÃ!

Favoritismo confirmado! Nove cronistas apontaram o clube de Araraquara como futuro campeão. Repetimos a votação!

Em nossa pagina do dia 13 de janeiro publicaremos uma enquete feita com a cronica esportiva de São Paulo, com o indicação do futuro campeão do interior. Os que acertaram, indicando a Ferroviaria como ganhadora do certame foram os seguintes:

1 — Aurelio Campos (Radio Difusora);
2 — Geraldo Breias (Difusora e Mundo Esportivo);
3 — Bruno Junior (Panamericana);
4 — Pedro Luiz (Panamericana);
5 —Carlos Costa (Panamericana);
6 — Aluane Neto (Panamericana);
7 — Carmo Haga (Panamericana);
8 — Jaime Madeira (Diario da Noite);
9 — Elio Prioli (Radio Nacional).

E' curioso notar que todos os colegas da Panamericana que votaram indicaram a Ferroviaria! Em compensação houve gente que deu seu voto para o Juventus, que foi o ultimo colocado do campeonato. Votaram nos grenás:

1 — Paulo Meireles (Diario da Noite);
2 — Solange Bibas (Gazeta Esportiva e Mundo Esportivo).

No ano passado o favorito da cronica era o Botafogo. Desta vez ganhou realmente o mais indicado!

SELEÇÃO A DO CAMPEONATO

Apresentamos aos leitores a nossa seleção A desta fase final do campeonato, com os jogadores que mais se destacaram no certame. Ela ficou assim "escalada":

1 — ZEFERINO (Marilia) — Zeferino foi sem duvida o melhor jogador de sua defesa, sempre muito firme e de impressionante regularidade. No dia em que deixou a meta, por contusão, seu clube foi goleado. Deixou passar 19 gols no certame mas foi sempre o titular, saindo apenas numa partida.

2 — FONSECA (Botafogo) — Tambem muito regular nesta fase do campeonato. Duro, corajoso, foi um esteio de seu conjunto. Se não teve partidas excepcionais, teve o principal, regularidade.

3 — FERRACIOLI (Ferroviaria) — Foi sem duvida o melhor zagueiro central do campeonato, nesta fase, levando mesmo a melhor sobre outros já consagrados. De um modo geral foi otima a conduta de Ferracioli.

4 — WILSINHO (Botafogo) — Dirceu tambem estaria bem aqui. Mas, a diferença entre ambos é pequena. Preferimos Wilsinho por ter sido mais regular. Jogador de futebol tecnico, jovem que poderá subir muito em nosso futebol.

5 — PIXO (Ferroviaria) — Foi não apenas o grande capitão como esforçado e regular. Pixo atravessando otima fase em sua carreira, esteve um colosso nesta fase. Até gols andou fazendo.

6 — NINO (Botafogo) — Não foi facil escolher o medio esquerdo. Mas, colocando-se as atuações de todos na balança, pesou mais o trabalho de Nino, que aqui aparece com muitos meritos. Notem que a defesa do Botafogo esteve melhor que a da Ferroviaria no balancete final do campeonato.

7 — CUCA (America) — Numa batalha em que Ferrviaria e Botafogo foram sempre superiores, são maiores os meritos dos que, não sendo dos lideres, conseguiram destaque. Foi o caso de Cuca que, apesar da concorrencia apontou como o melhor ponteiro direito desta fase final do certame. Fez dez gols nesta fase, sendo segundo artilheiro do campeonato.

8 — CARDOSO (Ferroviaria) — Marcou 13 tentos e foi artilheiro maximo, ao lado de Gomes. Muito regular, Cardoso esteve em fase das melhores. O ataque da Ferroviaria foi o primeiro do interior, com dez gols de vantagem sobre o segundo, que foi do Botafogo!

9 — GOMES (Ferroviaria) — Gomes esteve melhor agora do que na primeira parte d campeonato. Fez 13 gols, foi artilheiro e esteve sempre firme. Calu em raras oportunidades.

10 — BAZANI (Ferroviaria) — Indiscutivelmente o maior meia esquerda da fase final, formando com Boquita uma ala infernal. Bazani joga armando mas ainda ssim marcou cinco tentos. Foi uma das grandes revelações do certame.

11 — BOQUITA (Ferroviaria) — Tambem um colosso esteve Boquita. Por isso é que os grandes clubes querem agora contratá-lo. Fez 4 gols mas deu muitos passes medidos para seus companheiros. E deixou muito marcador de cabeça virando!

ULTIMAS DE ARARAQUARA

Faremos brevemente a "despedida" da Ferroviaria de Araraquara desta pagina, já que o campeão vai para a Primeira Divisão. Mas, por enquanto publicaremos aqui o que está acontecendo em Araraquara, nesse movimento todo de após campeonato. Eis as "ultimas":

—) (—

Magnifica a recepção proporcionada pela diretoria da Portuguesa aos membros da delegação da Ferroviaria. Os rapazes de Araraquara ficaram bem alojados no Hotel Martini na praia de José Menino desde sabado até as ultimas horas de domingo. Assim a lusa retribuiu as gentilezas recebidas em Araraquara quando sua equipe esteve nesta localidade.

—) (—

Antes do inicio da partida Ferroviaria vs. Portuguesa Santista. Foi prestada uma carinhosa homenagem ao argentina Lepera. Lepera, guardião luso, pela sua dedicação demonstrada em favor da agremiação maritima. Lepera recebeu uma artistica medalha de ouro.

—) (—

O São Paulo convidou a Ferroviaria para um amistoso no Pacaembu dia 4 proximo. No entanto foi considerado impossivel a possibilidade de se atender a este convite.

—) (—

No entanto para dar atenção aos gremios da Capital a Ferroviaria está disposta a aceitar o convite do Palmeiras para uma peleja tambem noturna no Pacaembu dia 8 ou 9.

—) (—

O Corintians queria jogar com a Ferroviaria dia 29. Mas não será possivel. Os craques precisam de descanso e não julgam os mentores araraquarenses aceitar compromissos para tão logo.

—) (—

Tanto assim que os convites para jogos enviados pela Ponte Preta, Taubaté, Linense, Araçatuba, Marilia, XV de Jaú e Santos somente poderão ser correspondidos em datas oportunas. No momento, não!

—) (—

Domingo teremos um amistoso de familia em Araraquara. Jogarão ADA e Ferroviaria com renda para a construção da matriz e para as obras do estadio do campeão do certame de acesso.

—) (—

A diretoria ferroviaria deverá se entender com o Flamengo para levar o tri-campeão carioca até Araraquara para a realização da "Festa dos Campeões". Na oportunidade serão entregues as faixas aos campeões da Segunda Divisão.

—) (—

Boquieta e Bazzani estão na "mira" dos grandes da Capital. O Corintians quer o ponteiro enquanto o São Paulo "namora" o meia. No entanto a Ferroviaria dificilmente perderá o concurso destes dois elementos.

—) (—

Já que o Palmeiras que conquistou recentemente o zagueiro Martim do America quer outro valor do interior para esta posição. E o visado foi o Ferracioli pertencente a Ferroviaria.

—) (—

Nada certo ainda sobre a fusão ADA com a Ferroviaria. Nada oficial ficou estabelecido até o momento. Mas é quase certo o afastamento da Desportiva das atividades do futebol, dando assim sua coletividade amplo apoio a Ferroviaria já na Primeira Divisão.

—) (—

Aliás, o zagueiro Montinho, que pertencia a ADA foi contratado pela Ferroviaria.

—) (—

Todos os craques da Ferroviatem tem contrato com o clube. O do avante Gomes terminará em setembro.

—) (—

Os jogadores e dirigentes da Ferroviaria foram sexta-feira até Aparecida do Norte a fim de cumprir promessa feita antes do certame. Foram agradecer a Virgem a conquista da vitoria na Segunda Divisão.

GOTAS INTERIORANAS

A Portuguesa de Desportos combinou alguns amistosos para o interior. São os seguintes: dia 29-4 em Rio Preto com o Rio Preto — dia 1.o de maio em Avaré contra o Circulo Operario e dia 6 de maio em São Carlos contra o Expresso.

x x x

Três novos jogadores deverão ser contratados pelo Jaboticabal Atletico: Muca, do Linense; Gioconda, do Barretos e Damas de Jaú.

x x x

O Jaboticabal está cuidando da reforma de seu estadio já que vai candidatar-se a um lugar na Segunda Divisão.

x x x

Fala-se em Catanduva que o goleiro Fia, da Ferroviaria, está interessado em voltar ao Catanduva E. C. Sinceramente não acreditamos que isso possa acontecer, já que na Primeira Divisão Fia terá mais oportunidade de aparecer.

TERCEIRA DIVISÃO

Os jogos de domingo na Terceira Divisão com as respectivas colocações dos disputantes são os seguintes:

SERIE "A"

EM SANTA CRUZ — Santacruzense, 2.o com 3 vs. Duartina, 1.o com 1 p.p.

SERIE "B"

EM ITU — Ituano, 2.o com 4 vs. Ferroviaria, 1.o com 2.

TRIBUNA DA CRONICA

Eis como alguns cronistas, e tambem um juiz, viram o jogo entre Portuguesa Santista e Ferroviaria disputado domingo passado em Santos, com a vitoria da Ferroviaria por 4 a 3.

MILTON GALDÃO — (Radio Nacional e Equipe) — Resultado justo já que a Ferroviaria foi mais time. Atuação fraca de Paulo Katchborian. Melhores em campo, Bazzani, Dirceu, Ferracioli, Riveti, Afonsinho, Jorge e Gonçalo. Mais fracos, Marinho, Jaime, Cardoso, Valdo, Souzinha, Pinduca e Ceci.

CATÃO MONTEZ JUNIOR — (Juiz da Federação) — Resultado normal. Embora apresentando uma defesa falha a Ferroviaria, com ataque insinuante, fez por merecer o resultado. Abstenho-me de analisar o trabalho do juiz por ser um colega de infortunio. Os melhores jogadores foram Bazzani, Gonçalo, Gomes, Cardoso, Afonso, Rivetti e Jorge. Os mais fracos, Valdo, Jaime, Izam e Pixo.

ROQUE JOSE' HAGE — (Cronista araraquarense) — Um empate seria o resultado mais justo. O juiz foi regular e os melhores jogadores foram, Izam, Ferracioli, Pixo, Bazzani, Paquetá, Jorge, Riveti, Souzinha e Gonçalo. Os fracos, Dirceu, Jaime, Marinho, Bento, Pixu e Pinduca.

DORIVAL MARCONDES MACHADO — (Radio Cultura Araraquara) — Resultado justo, juiz fracos, melhores, Ferracioli, Pixo, Bazzani, Jorge, Afonso e Gonçalo. Piores, Jaime e Valdo.

JOSE' GÓES — (Difusora) — Contagem justa. Apesar de atual mal em alguns instantes a Ferroviaria teve maior personalidade. Os melhores: Bazzani, Ferracioli, Pixo, Gonçalo, Afonsinho e Jorge. Mais fracos: Jaime, Marinho, Izam e Valdo. Juiz de regular para fraco. Deixou de marcar um penalte contra a Ferroviaria. Fez gestos desnecessarios para a torcida. Elogio a intervenção pronta dos diretores para acalmar a torcida que se manifestava contra o juiz.

ENIO RODRIGUES — (PRD-4 de Araraquara). — Contagem justa, juiz horrivel, melhores, Pixo, Bazzani, Ferracioli, Gomes, Jorge, Rivetti, Souzinha e Valdo, Piores, Dirceu, Izam, Marinho, Jaime, Paquetá e Bento.

Atenção, clubes!

E' uma explicação especial para os clubes do Interior, dizendo respeito as reuniões do Tribunal. Doravante, de acordo com o Novo Codigo Esportivo, as multas para jogadores terão que ser pagas num prazo maximo de 10 dias, após o julgamento. Se isso não acontecer o jogador multado estará automaticamente suspenso. Assim, os clubes, que estavam acostumados a recolher as importancias das multas sem pressa, agora terão que faze-lo em 10 dias se não quiserem perder o concurso dos craques.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

SANTOS (Capital) — há parentesco entre Paulinho e Julinho. Não senhor. Ardo nunca jogou no infantil Corinians. Era atacante e tencia ao Flamengo do Rio, do se transformado em ar-eiro de um momento para

SANTOS
São Vicente - Ponta da Praia
Cidades turisticas por excelencia, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela modernissima e pitoresca Via Anchieta orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre São Paulo-Santos-S. Vicente Ponta da Praia, constitue um verdadeiro recorde mundial, pois só o EBVL mantém com seus confortaveis onibus, viagens de 3 em 3 minutos.

Modernas Agencias que oferecem o máximo conforto
PARA INFORMAÇÕES E EMBARQUES E INFORMAÇÕES:
SÃO PAULO
Rua Tabatinguera, 37 (esquina Praça João Mendes) Fone 32-3326 e demais Agencias.
SANTOS
Praça Mauá, 11 - Fone 2-2299 (cidade)
nas praias J. Marina - Gonzaga São Vicente e Ponta da Praia

EXPRESSO BRASILEIRO

PAGINA DOS CONSULENTES

outro. Moreno joga em ambas as posições. E' ponta de lança e meia construtor ao mesmo tempo.

JOSÉ RIBAMAR SOUSA (Capital) — Quando o nosso diretor Geraldo Bretas retornar da Europa lhe informaremos da sua sugestão. Somente a ele cabe resolver algo sobre esse assunto. Aguarde, portanto.

ANTONIO CARLOS DA SILVA (Paulinia) — Manéca tem 22 anos, Bonelli, 26 e Mairiporã 21. Milton Jorge é centromédio. Na próxima edição informaremos a constituição do quadro que perdeu para a Ferroviaria por 15 a 1, ou seja, o Velo Rioclarense.

AMADEU CHAVES (Santos) — Sim, o Artigas que defendeu o Santos atuou no Flamengo. Eis o quadro do Fluminense, campeão de 46: Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Juvenal (Simões e Caréca), Orlando e Rodrigues.

HEITOR DOS PRAZERES (Capital) — Servilio de Jesus trabalha atualmente numa repartição publica. Sim, possui automóveis na praça, porém não sabemos o numero exato de autos que tem. Valdemar de Brito e Petronilho são irmãos. Brito, o médio, é apenas parente de ambos. Jogou no Flamengo, Corintians, América e Independiente. Esteve tambem uma temporada no Peñarol, cedido por empréstimo pelo clube argentino ao oriental. O quadro uruguaio que derrotou o brasileiro em 1942, no sulamericano realizado em Montevideo era o seguinte: Maspoli, Romero e Muniz; Luiz Rodrigues, Obdulio Varela e Prais; Castro, Varela, Ciocca, Porta e Zapirain. O quadro do River Plate que nos visitou em 1947 de fato trazia os arqueiros Soriano e Lettieri. O que aqui esteve em 1948 porém, tinha outro binômio de guardiões: Carrizzo e Griseti. Esperamos novas cartas suas com novas indagações.

JORGE LUIZ DA SILVA (Capital) — De fato houve dois irmãos Fescina no futebol. O mais velho ainda joga no Paraná, em Jacarezinho, na Esportiva local. O quadro do Botafogo, campeão carioca de 1948, foi este: Osvaldo "Baliza", Gerson e Nilton Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

HELCIO AMENDOLA (Santo André) — Já tivemos ensejo de ver o médio Julião, do Corintians de Santo André em ação, e, confessamos não vimos nada de excepcional, em que pese o elemento possuir algumas virtudes individuais.

JORGE DE AZZIS MACHADO (Capital) — Teixeirinha foi o autor do tento que deu a vitória contra o Arsenal, quando da primeira temporada da famosa esquadra londrina em nossos gramados. O jôgo foi realizado no Pacaembu, vencendo o tricolor pela contagem mínima, sendo o tento consignado quando faltavam exatamente 2 minutos para o encerramento da refrega.

DORIVAL ADRIANO (Sorocaba) — Não. Não conhecemos, em tempo algum, jogador de futebol com o nome de Lacerda nem Lacerdinha no "soccer" paulista. No entanto em Sorocaba mesmo houve um bom centro avante chamado Lacerdinha, e consta que há atualmente no Estrada um bom meia com esse nome. Parece que é irmão do precedente. Disponha sempre.

ADRIANO SERGIO DOS SANTOS (Capital) — Eis a equipe campeã panamericana: Castilho, Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA — RAIOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" — REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" — REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL.
IRMÃOS SGARSI S/A.
Importação Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MEQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO 850 — FONES: 34-1881 e 36-2890
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegráfico: "DOMAS"

10.000 CRUZEIROS PARA VOCÊS!

Mais 10.000 CRUZEIROS oferecemos esta semana aos nossos leitores, para o concurso das sextas-feiras.

Como premio maior, distribuiremos 5.000 CRUZEIROS ao concorrente que acertar os cinco primeiros jogos mencionados no Cupão, sendo o primeiro, internacional em Istambul entre Brasil e Turquia; os outros dois seguintes, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e os dois ultimos amistosos, um no Rio e outro em Taubaté.

A seguir, daremos mais 2.000 CRUZEIROS, para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, todos eles amistosos, nas cidades de Rolandia, Piracicaba e Araras, respectivamente.

Para quem acertar os resultados dos dois jogos abaixo, ambos do Roberto Pedrosa, daremos 1.000 CRUZEIROS.

Quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Portuguesa, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS.

Finalmente, quem indicar acertadamente os goleadores do jogo Santos vs. São Paulo, poderá ganhar 1.000 CRUZEIROS.

Como vemos, muitos premios serão distribuidos, sendo facil ao leitor abiscoitar uma boa quantia. Basta apenas, um pouco de bom senso, nada mais.

Avisamos aos nossos concorrentes, que não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o concorrente acerte, estará arriscado a não ganhar o premio.

Por isso, é preferivel adquirir um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro.

PREMIOS

5.00 CRUZEIROS para quem acertar os cinco primeiros jogos mencionados no Cupão.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos três jogos a seguir.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos dois jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Portuguesa.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os artilheiros do jogo Santos vs. São Paulo.

CUPÃO

RODADA DE 29 DE ABRIL DE 1956

BRASIL ..... vs. TURQUIA .....
PALMEIRAS ..... vs. PORTUGUESA .....
SANTOS ..... vs. SÃO PAULO .....
FLAMENGO ..... vs. AMERICA MINEIRO .....
TAUBATÉ ..... vs. S. C. RECIFE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

PALMEIRAS ..... vs. NACIONAL DE ROL. .....
XV DE PIRACICABA ..... vs. S. C. RECIFE .....
PORTUGUESA ..... vs. COMERCIAL DE ARARAS ...

OBS. — Quem acertar os resultados desess três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

PALMEIRAS ..... vs. PORTUGUESA .....
SANTOS ..... vs. SÃO PAULO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PORTUGUESA? .....
.....
.....
Numeros bem legiveis

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO SANTOS VS. SÃO PAULO? .....
.....
.....
(nomes bem legiveis)

VOTANTE .....
Nome bem legivel

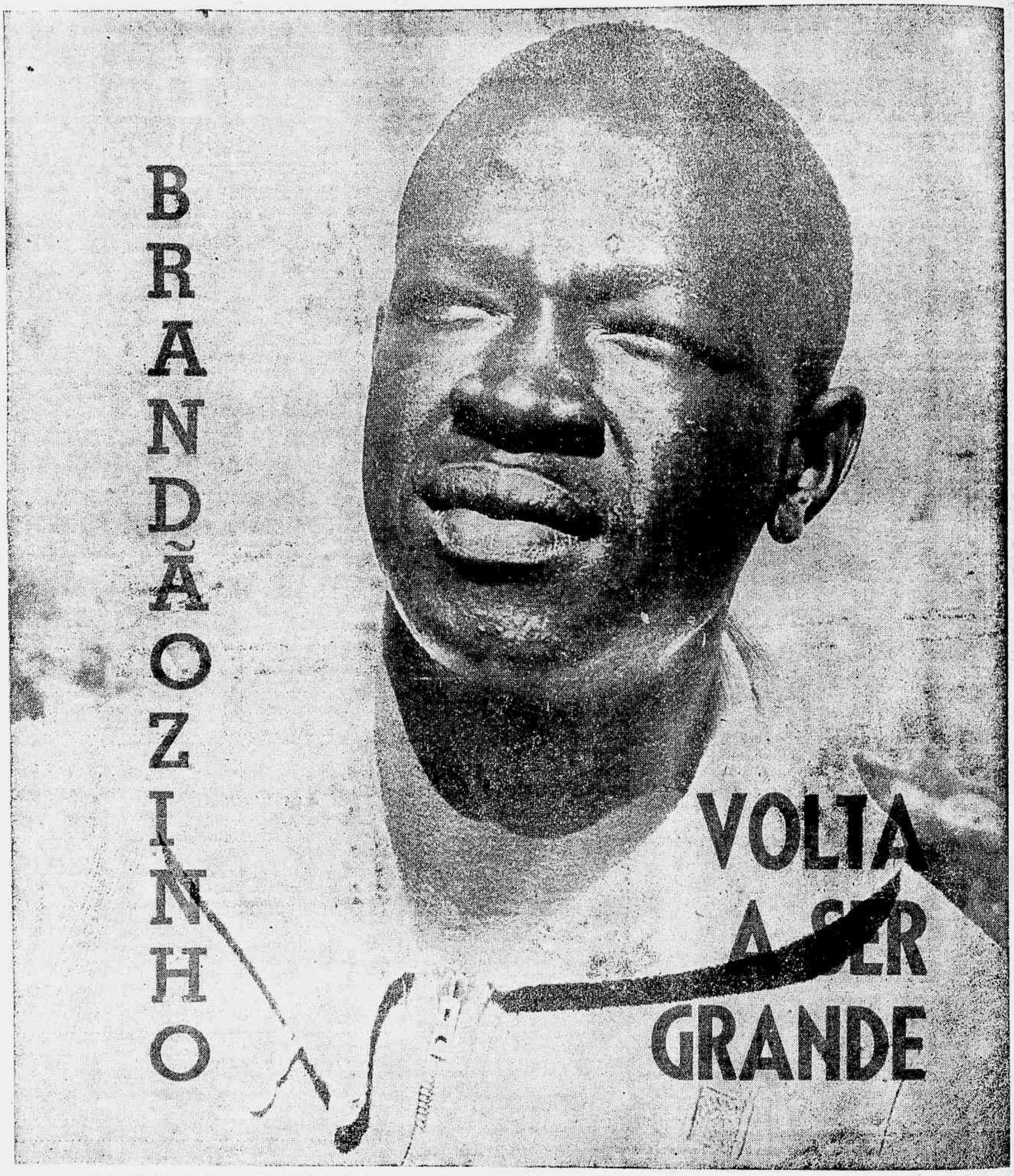
ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Os cupões serão recebidos somente até às 12 horas de sabado.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montessano"

MAIS 10.000 CRUZEIROS PARA VOCE!



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant. 48 e Celso Garcia. 474